



OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais (ITR's)
Trimestre findo em 31 de março de 2011



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, as controladas da Companhia ainda não estão gerando receitas decorrentes de suas operações. A recuperação dos valores registrados no ativo não circulante depende do sucesso das operações futuras da Companhia e destas controladas. Os planos da Administração da Companhia e de suas controladas com relação às atividades operacionais estão descritos nas Notas Explicativas nºs 1 e 10.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC RJ-057497/O-2

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
---	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	94
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	100
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	103
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	106
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.233.271.900
Preferenciais	0
Total	3.233.271.900
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	9.186.302	9.230.734
1.01	Ativo Circulante	742.532	762.857
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51.570	3.094
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.760	45.605
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.760	45.605
1.01.07	Despesas Antecipadas	287	503
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	658.915	713.655
1.01.08.03	Outros	658.915	713.655
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários	651.782	708.059
1.01.08.03.02	Outros valores a receber	7.133	5.596
1.02	Ativo Não Circulante	8.443.770	8.467.877
1.02.02	Investimentos	8.443.770	8.467.877
1.02.02.01	Participações Societárias	8.443.770	8.467.877
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.443.770	8.467.877



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	9.186.302	9.230.734
2.01	Passivo Circulante	6.306	15.589
2.01.02	Fornecedores	168	502
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	168	502
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.055	14.826
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.055	14.826
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.030	14.772
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	25	54
2.01.05	Outras Obrigações	83	261
2.01.05.02	Outros	83	261
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	83	261
2.03	Patrimônio Líquido	9.179.996	9.215.145
2.03.01	Capital Social Realizado	8.807.307	8.806.451
2.03.02	Reservas de Capital	222.593	224.256
2.03.04	Reservas de Lucros	420.827	420.518
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-268.816	-234.932
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.915	-1.148



DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.549	44.805
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.402	-33.433
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-43.147	78.238
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-47.549	44.805
3.06	Resultado Financeiro	19.694	17.129
3.06.01	Receitas Financeiras	19.705	17.193
3.06.02	Despesas Financeiras	-11	-64
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-27.855	61.934
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.029	-5.047
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-33.884	56.887
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-33.884	56.887
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01048	0,01760
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01048	0,01760



DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2011 à 31/03/2011	01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-33.884	56.887
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.915	-9
4.03	Resultado Abrangente do Período	-35.799	56.878



DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.150	1.739
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.909	2.878
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.241	-1.139
6.01.02.01	Aumento (redução) de outros créditos e partes relacionadas	-1.322	-3.655
6.01.02.02	Aumento de impostos a recuperar	13.845	36.727
6.01.02.04	Aumento e redução de fornecedores	-334	17
6.01.02.06	Aumento de impostos e contribuições a recolher	-8.771	-32.691
6.01.02.09	Aumento (redução) de outras contas a pagar	-177	-1.538
6.01.02.20	Outros	0	1
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	36.470	59.252
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	856	1.672
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	48.476	62.663
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.094	106.699
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.570	169.362



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.806.451	224.256	420.518	-234.932	-1.148	9.215.145
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.806.451	224.256	420.518	-234.932	-1.148	9.215.145
5.04	Transações de Capital com os Sócios	856	-1.663	309	0	0	-498
5.04.01	Aumentos de Capital	856	0	0	0	0	856
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-1.663	0	0	0	-1.663
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	309	0	0	309
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.884	-767	-34.651
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.884	0	-33.884
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-767	-767
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-767	-767
5.07	Saldos Finais	8.807.307	222.593	420.827	-268.816	-1.915	9.179.996



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.799.004	250.569	248.171	-111.454	0	9.186.290
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.799.004	250.569	248.171	-111.454	0	9.186.290
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.672	0	0	0	0	1.672
5.04.01	Aumentos de Capital	1.672	0	0	0	0	1.672
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.887	-9	56.878
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.887	0	56.887
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9	-9
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9	-9
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	24.229	0	0	0	24.229
5.06.01	Constituição de Reservas	0	24.229	0	0	0	24.229
5.07	Saldos Finais	8.800.676	274.798	248.171	-54.567	-9	9.269.069



DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.357	-13.547
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.357	-13.547
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.357	-13.547
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.357	-13.547
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-23.453	95.367
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-43.147	78.238
7.06.02	Receitas Financeiras	19.694	17.129
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-28.810	81.820
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-28.810	81.820
7.08.01	Pessoal	-955	19.886
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.029	5.047
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-33.884	56.887
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-33.884	56.887



DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	9.986.984	9.988.534
1.01	Ativo Circulante	4.378.194	5.083.508
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.256.132	4.080.107
1.01.06	Tributos a Recuperar	274.751	279.334
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	274.751	279.334
1.01.07	Despesas Antecipadas	292	511
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	847.019	723.556
1.01.08.03	Outros	847.019	723.556
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	827.983	708.059
1.01.08.03.02	Outros créditos	19.036	15.497
1.02	Ativo Não Circulante	5.608.790	4.905.026
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	298.697	287.984
1.02.01.04	Estoques	197.076	223.793
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	31.215	18.551
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	31.215	18.551
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	70.406	45.640
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	70.406	45.640
1.02.03	Imobilizado	41.529	27.624
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	41.529	27.624
1.02.04	Intangível	5.268.564	4.589.418
1.02.04.01	Intangíveis	5.268.564	4.589.418
1.02.04.01.02	Outros	5.268.564	4.589.418



DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	9.986.984	9.988.534
2.01	Passivo Circulante	774.038	736.978
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.249	29.208
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	37.249	29.208
2.01.02	Fornecedores	462.710	446.907
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	462.710	446.907
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.417	23.643
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.417	23.643
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.030	14.772
2.01.03.01.02	Outras obrigações Fiscais	9.387	8.871
2.01.05	Outras Obrigações	258.662	237.220
2.01.05.02	Outros	258.662	237.220
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros e derivativos	250.901	225.794
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	7.761	11.426
2.02	Passivo Não Circulante	9.423	11.758
2.02.02	Outras Obrigações	9.423	11.758
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.423	11.758
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	9.423	11.758
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.203.523	9.239.798
2.03.01	Capital Social Realizado	8.807.307	8.806.451
2.03.02	Reservas de Capital	222.593	224.256
2.03.04	Reservas de Lucros	420.827	420.518
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-268.816	-234.932
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.915	-1.148
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	23.527	24.653



DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-75.732	-87.949
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.439	-64.535
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.293	-23.414
3.04.05.01	Despesas com exploração	-32.293	-23.414
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-75.732	-87.949
3.06	Resultado Financeiro	17.901	149.822
3.06.01	Receitas Financeiras	130.601	435.643
3.06.02	Despesas Financeiras	-112.700	-285.821
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-57.831	61.873
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	18.737	-5.047
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-39.094	56.826
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-39.094	56.826
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-33.884	56.887
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-5.210	-61
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01048	0,01760
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01048	0,01760



DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-39.094	56.826
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.915	-9
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-41.009	56.817
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-35.799	56.878
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-5.210	-61



DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.271	29.341
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.639	-194.848
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.910	224.189
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-832.034	-610.151
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	856	1.672
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-68	-14
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-823.975	-579.152
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.080.107	6.633.787
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.256.132	6.054.635



DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.806.451	224.256	420.518	-234.932	-1.148	9.215.145	24.653	9.239.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.806.451	224.256	420.518	-234.932	-1.148	9.215.145	24.653	9.239.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	856	-1.663	309	0	0	-498	4.084	3.586
5.04.01	Aumentos de Capital	856	0	0	0	0	856	4.084	4.940
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-1.663	0	0	0	-1.663	0	-1.663
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	309	0	0	309	0	309
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.884	-767	-34.651	-5.210	-39.861
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.884	0	-33.884	-5.210	-39.094
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-767	-767	0	-767
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-767	-767	0	-767
5.07	Saldos Finais	8.807.307	222.593	420.827	-268.816	-1.915	9.179.996	23.527	9.203.523



DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.799.004	250.569	248.171	-111.454	0	9.186.290	0	9.186.290
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.799.004	250.569	248.171	-111.454	0	9.186.290	0	9.186.290
5.04	Transações do Capital com os Sócios	1.672	0	0	0	0	1.672	0	1.672
5.04.01	Aumentos de Capital	1.672	0	0	0	0	1.672	0	1.672
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.887	-9	56.878	0	56.878
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.887	0	56.887	0	56.887
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9	-9	0	-9
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9	-9	0	-9
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	24.229	0	0	0	24.229	0	24.229
5.06.01	Constituição de Reservas	0	24.229	0	0	0	24.229	0	24.229
5.07	Saldos Finais	8.800.676	274.798	248.171	-54.567	-9	9.269.069	0	9.269.069



DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2011 à 31/03/2011	01/01/2010 à 31/03/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-101.725	-47.348
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-69.432	-23.934
7.02.04	Outros	-32.293	-23.414
7.02.04.01	Gastos com exploração	-32.293	-23.414
7.03	Valor Adicionado Bruto	-101.725	-47.348
7.04	Retenções	-5.473	-1.215
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.473	-1.215
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-107.198	-48.563
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.901	149.823
7.06.02	Receitas Financeiras	17.901	149.823
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-89.297	101.260
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-89.297	101.260
7.08.01	Pessoal	-31.466	39.387
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-18.737	5.047
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-39.094	56.826
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-33.884	56.887
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-5.210	-61



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

A Administração da OGX Petróleo e Gás S.A. (“OGX”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais, com os pareceres dos Auditores Independentes, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011.

O primeiro trimestre de 2011 foi de grande importância para a consolidação da trajetória de sucesso de nossa Companhia, tendo sido marcado pelo início de uma intensa campanha de delimitação das principais descobertas, visando à declaração de comercialidade, e pelo avanço acelerado nos preparativos para o início da produção, além da perfuração dos poços pioneiros.

Avançamos significativamente na delimitação das acumulações de Pipeline (poços OGX-36D, OGX-39HP, OGX-40D e OGX-42), Waikiki (poços OGX-35D e OGX-41D), com excelentes resultados obtidos. No poço OGX-40D, foi registrada uma coluna com hidrocarbonetos de aproximadamente 204 metros, com net pay ao redor de 107 metros em reservatórios carbonáticos na seção albiana. Já o poço OGX-41 encontrou coluna de hidrocarbonetos de aproximadamente 148 metros, com net pay em torno de 92 metros, em reservatórios carbonáticos na seção albocenomanaiana. Essas acumulações estão entre as prioritárias a serem desenvolvidas para a produção após a acumulação de Waimea, devido ao estado avançado de delimitação das descobertas e à qualidade dos reservatórios. Ambos os poços OGX-40D e OGX-41D são direcionais e pilotos para poços horizontais. Os planos de avaliação das descobertas de Pipeline e Waikiki serão propostos à Agência Nacional do Petróleo (ANP) em breve.

Iniciamos também a delimitação da acumulação de Illimani, com o poço OGX-43, que se encontra em estágio inicial de perfuração. A acumulação de Illimani foi também descoberta nesse primeiro trimestre, através do poço OGX-28D, que identificou net pay de aproximadamente 24 metros em reservatórios carbonáticos na seção albiana. Essa descoberta reforça a grande extensão da plataforma carbonática de idade albiana descoberta no sul da bacia de Campos.

O trimestre também foi fortemente marcado pela realização de um teste de formação no poço horizontal OGX-26HP, que apresentou uma das maiores produtividades já vistas no Brasil. O índice de produtividade (IP) verificado foi de 100m³/dia/kgf/cm², apontando um potencial produtivo de 40.000 barris/dia e óleo de aproximadamente 20° API. O poço OGX-26HP, que será o primeiro poço produtor da OGX, já está equipado para a realização de um Teste de Longa Duração (TLD) que poderá registrar vazão de até 20.000 barris/dia em 2011, podendo atingir vazões superiores durante um projeto definitivo. Este resultado superou as expectativas iniciais em relação à acumulação Waimea e ofereceu elementos ainda mais concretos para o início da fase de produção da OGX.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No que diz respeito aos preparativos para o início da produção, todos os equipamentos-chave desta fase já foram contratados junto a fornecedores mundialmente conhecidos e parte deles já começou a ser entregue, entre os quais citamos a árvore de natal molhada (produzida pela GE Oil & Gas), o sistema de Bombeio Centrífugo Submerso (fornecido pela Baker Hughes), as amarras e as dez estacas que fazem parte do sistema de ancoragem do FPSO OSX-1, unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga de óleo e gás, que será ligada ao primeiro poço produtor, o OGX-26HP. Os demais equipamentos estão com a entrega já prevista dentro do cronograma traçado pela Companhia e nossa expectativa é que o Teste de Longa Duração ocorra no terceiro trimestre deste ano, dando início à fase de produção e comercialização da nossa Companhia.

Em paralelo à campanha de delimitação e aos preparativos para o início da produção, continuamos evoluindo de maneira significativa em nossa campanha exploratória e obtendo excelentes resultados nas perfurações. Nos primeiros meses de 2011, perfuramos poços pioneiros e realizamos importantes descobertas na Bacia de Campos, com destaque para as descobertas de Waikiki (OGX-25/27P), Illimani (OGX-28D), Osorno (OGX-31) e Chimborazo (OGX-33).

Ainda na Bacia de Campos, a operadora e parceira Maersk Oil iniciou suas atividades de perfuração no bloco BM-C-37 com a perfuração dos prospectos Carambola-A e Carambola-B, através da perfuração dos poços MRK-3/4P e MRK-5. Segundo avaliação preliminar da operadora, no poço MRK-3/4P, foram identificados hidrocarbonetos em reservatórios arenosos da seção santoniana com net pay de aproximadamente 14 metros e em reservatórios carbonáticos das seções albiana e aptiana, com net pays ao redor de 43 e 12 metros, respectivamente. O segundo poço perfurado no bloco, MRK-5, encontrou net pay de aproximadamente 17 metros em reservatórios carbonáticos da seção albiana. A Maersk Oil, operadora, detém 50% de participação no bloco BM-C-37 e a OGX os demais 50%.

Outro importante fato deste período foi à assinatura dos contratos de concessão para os cinco blocos que detemos na Colômbia, dando início às nossas operações em três novas áreas de elevado potencial exploratório (Bacias do Vale Inferior do Magdalena, Vale do Médio Magdalena e Cesar-Ranchería). As assinaturas desses contratos marcaram a entrada de nossa Companhia em uma nova fronteira de atuação, onde a Companhia tem experiência e conhecimento diferenciados. Além disso, demonstram nossa capacidade de ampliar nossa carteira exploratória com ativos de alto potencial e de continuar criando valor para nossos acionistas.

Outro importante evento foi a atualização do portfólio potencial da OGX de 6,8 para 10,8 bilhões de barris de óleo equivalente (“boe”), em período subsequente ao fechamento do trimestre. Essa revisão foi baseada em dados compilados pela OGX a partir dos relatórios elaborados pela DeGolyer MacNaughton (“D&M”) para as bacias de Campos e Parnaíba (com data base em dezembro de 2010), assim como dos relatórios relativos às três bacias na Colômbia (com data base em março de 2011). Desse total de 10,8 bilhões de boe, 3,0 bilhões referem-se a recursos contingentes (3C) e 1,3 bilhão de recursos prospectivos de delineação (ambos associados às acumulações descobertas pela Companhia) enquanto 6,5 bilhões referem-se a recursos prospectivos exploratórios e quantidades potenciais, identificados em áreas onde ainda não houve perfuração, indicando um grande potencial de crescimento orgânico para nossa Companhia.

Os resultados alcançados comprovaram uma importante evolução na base de ativos da Companhia e atestaram sua capacidade de crescer organicamente, através das grandes descobertas realizadas, e por meio da aquisição de novas áreas, demonstrando uma capacidade única de geração de valor e entrega de resultados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Encerramos o primeiro trimestre de 2011 dando continuidade a intensa campanha de perfuração, que se traduz em grandiosas descobertas e mais de 30 poços com descoberta de óleo e/ou gás natural, desde o início da campanha exploratória. Mesmo com os efeitos desse forte ritmo se refletindo nos resultados financeiros, a Companhia mantém, ao final do trimestre, uma sólida posição de caixa de aproximadamente R\$4,1 bilhões, equivalente a US\$2,5 bilhões.

Registramos no trimestre um prejuízo de aproximadamente R\$33,9 milhões, impactado principalmente pela redução de nossas receitas financeiras em relação ao mesmo trimestre em 2010 (R\$130,6 milhões contra R\$435,6 milhões). Além do Resultado Financeiro de R\$17,9 milhões, incorremos em Despesas de Exploração de R\$32,3 milhões e Despesas Gerais e Administrativas de R\$43,4 milhões, parcialmente compensadas pelo crédito de Imposto de Renda e Contribuição Social de aproximadamente R\$18,7 milhões e pela participação dos Minoritários de R\$5,2 milhões.

Com a aplicação do caixa em ativos de renda fixa à taxa média bruta acumulada de 103,82% do CDI, o rendimento das aplicações financeiras foi de R\$121,8 milhões. Além disso, registramos R\$85,2 milhões de perdas líquidas realizadas em operações de *hedge* de compromissos futuros em moeda estrangeira (dólar americano). O efeito no resultado do valor justo de instrumentos financeiros ("marcação a mercado") no primeiro trimestre de 2011 foi negativo de R\$25,1 milhões.

Em relação às Despesas de Exploração, os gastos mais significativos referem-se à aquisição de dados sísmicos principalmente das Bacias do Parnaíba, Espírito Santo e Campos, ao aluguel pago à ANP referente aos nossos blocos exploratórios e à comissão de fiança do Programa Exploratório Mínimo. Além destes, ainda destacamos os gastos com consultoria técnica, de meio ambiente e de tecnologia da informação.

As Despesas Gerais e Administrativas foram predominantemente impactadas pelo aumento de nosso quadro passando de 152 para 251 colaboradores para até o trimestre findo em 31 de março de 2011, o que trouxe maiores custos com pessoal e de escritório, bem como por aqueles necessários à condução e gestão das operações da Companhia e de suas controladas. Este aumento foi parcialmente compensado pelo cancelamento de 5.846.650 opções de compra de ações (5.277.250 do plano de opções concedido pelo Acionista Controlador e 569.400 do plano da Companhia), no valor de R\$23.718.

INVESTIMENTOS

Os principais investimentos realizados pela OGX no primeiro trimestre de 2011 continuam relacionados à intensa e robusta campanha exploratória, num total de aproximadamente R\$704,1 milhões. Também foram desembolsados R\$19,7 milhões com a execução da campanha sísmica, considerando as etapas de aquisição, processamento e interpretação dos dados, predominantemente, na Bacia do Parnaíba.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

GESTÃO DE PESSOAS

A OGX encerrou o primeiro trimestre de 2011 com 251 colaboradores próprios e 5.487 terceirizados, responsáveis pela condução de todas as atividades administrativas, de exploração e produção de petróleo, representando um aumento de 65% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O trabalho e empenho destes 5.738 colaboradores fizeram da OGX a empresa brasileira de óleo e gás natural responsável pela maior campanha exploratória privada no Brasil. Todo esforço dedicado por esta equipe se traduziu em mais um período de importantes conquistas que entraram para a história da Companhia.

Nossa equipe é formada por profissionais com vasta experiência no setor de óleo e gás, além de jovens de grande potencial formados nas melhores universidades do país. Através de nossa estratégia de contratação de renomados fornecedores mundiais para a condução de atividades operacionais, mantivemos uma estrutura enxuta de alta performance focada na excelência gerencial.

ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração se obrigam a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de Participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da Bovespa, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

A Administração, 6 de maio de 2011

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1 Contexto operacional

A OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (“OGX S.A.” ou “Companhia”) tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, que atuam no segmento de óleo e gás, nacionais ou estrangeiras, constituídas sob qualquer tipo societário.

A Companhia, com sede na cidade do Rio de Janeiro, é controladora da OGX Petróleo e Gás Ltda. (“OGX Ltda.”), companhia que em 27 de novembro de 2007 adquiriu, na Nona Rodada de Licitação de Blocos Exploratórios promovida pela ANP, 21 concessões exploratórias, distribuídas nas Bacias de Campos, Pará-Maranhão, Santos e Espírito Santo, pelo montante de R\$ 1.479.723 relativo ao bônus de assinatura e ainda obteve junto a instituições financeiras garantias no montante de R\$ 552.174 relativas ao Programa Exploratório Mínimo (“PEM”).

Em 3 de dezembro de 2008, a ANP homologou a aquisição de 50% de participação no Bloco BM-S-29 da Maersk, situado na Bacia de Santos. Posteriormente, em 8 de maio de 2009 e 9 de novembro de 2010, foram aprovadas pela ANP participações adicionais de 15% e 35%, respectivamente. Dessa forma a OGX passou a deter 100% deste bloco.

Em 24 de setembro de 2009, foi homologada pela ANP, a aquisição de 70% de participação em sete blocos exploratórios terrestres na Bacia do Parnaíba, interior do Maranhão, por meio de sua subsidiária OGX Ltda., que se tornou operadora das concessões. Foi pago o montante de R\$ 12.000 equivalente ao bônus de assinatura e a Companhia ainda obteve junto a instituições financeiras garantias, no montante de R\$ 78.600, relativamente aos compromissos assumidos do PEM. Esta participação foi adquirida junto a Petra Energia Ltda., que permanece com 30% remanescente nos blocos.

Em 14 de janeiro de 2010 foram constituídas as companhias controladas OGX Austria GmbH (“OGX Austria”) e OGX International GmbH (“OGX International”), nas quais a Companhia participa em 100%, sendo integralizado em ambas as companhias o capital, no montante equivalente a R\$ 88.

Em 29 de janeiro de 2010 a Companhia integralizou capital na controlada OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda. (“OGX Maranhão”), no montante de R\$ 8.400, referente a sua participação de 66,67% nessa sociedade juntamente com a empresa MPX Energia S.A.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 16 de março de 2010 foi constituída a controlada OGX Netherlands BV (“OGX Netherlands”), na qual a Companhia possui 100% de participação e integralizou capital, no montante de R\$ 2.688.

Em 27 de abril de 2010, a ANP aprovou a transferência da participação de 70% dos direitos e obrigações referentes a sete blocos exploratórios terrestres na Bacia do Parnaíba, detida pela OGX Ltda. para a subsidiária OGX Maranhão, que é controlada pela OGX S.A., que detém 66,67% do capital social. O restante é detido pela MPX S.A. com 33,33% do capital social.

Em 13 de maio de 2010 foi constituída a controlada OGX Campos Petróleo e Gás S.A. (“OGX Campos”), na qual a Companhia possui 100% de participação e integralizou capital, no montante de R\$ 20.000.

Em 22 de junho de 2010, a controlada OGX Ltda. foi vencedora nas suas propostas para 5 blocos exploratórios na “*Open Round Colombia 2010*”, em 3 Bacias terrestres: Valle Medio Del Magdalena, Valle Inferior Del Magdalena e Cesar-Ranchería.

Os cinco blocos adquiridos totalizam uma área de aproximadamente 12,5 mil km², em bacias sedimentares terrestres de diferentes estágios de maturidade, que apresentam relevante potencial exploratório. A OGX Ltda. estima efetuar investimentos totais de aproximadamente US\$125 milhões ao longo de três anos de programa exploratório inicial, que compreende a aquisição de dados sísmicos e a perfuração de poços.

Em 26 de outubro de 2010, foi constituída uma sucursal da OGX Ltda. na Colômbia. Esta sucursal foi criada para gerir as operações dos 5 blocos exploratórios adquiridos neste país em 22 de junho de 2010.

Em 31 de outubro de 2010, a OGX Ltda. iniciou o pagamento do adiantamento para a OSX 1 Leasing BV, referente ao contrato de afretamento. Este contrato tem vigência de 20 anos a contar da data da finalização das obras do OSX-1, com vistas a adequá-lo às características da área de concessão da OGX em que tal unidade será utilizada.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

O Contrato de Afretamento é celebrado na modalidade *bareboat*, pelo que a OSX 1 BV se obriga apenas a disponibilizar o OSX 1 à OGX, a quem incumbe responsabilidade integral pela retirada do OSX-1, sua operação e conservação durante o período do afretamento e devolução à OSX 1 BV ao final do termo contratual. Conforme previsto no Contrato de Afretamento e consoante as disposições do Acordo OGX, a operação e manutenção do OSX-1 serão contratadas pela OGX junto à OSX Serviços.

Em 3 de janeiro de 2011 a Companhia cindiu parte do acervo dos blocos situados na Bacia de Campos para sua controlada OGX Campos.

Esta cisão parcial tem como objetivo transferir os ativos, passivos, direitos e obrigações correspondentes a 70% dos direitos e obrigações da OGX Ltda., relacionados aos contratos de concessão dos Blocos Exploratórios BM-C-37, BM-C-38, BM-C-39, BM-C-40, BM-C-41, BM-C-42 e BM-C-43, todos localizados na Bacia de Campos, no montante de R\$1.542.975 avaliados a valor contábil, para a OGX Campos, também controlada pela Companhia, a fim de viabilizar investimentos específicos na Bacia de Campos e atendendo, portanto, aos respectivos interesses patrimoniais das sociedades e dos acionistas da OGX.

Com a efetivação da Cisão Parcial, a OGX Ltda. permaneceu com 30% dos direitos e obrigações dos referidos blocos exploratórios, bem como com a operação dos mesmos. Já nos Blocos Exploratórios BM-C-37 e BM-C-38, a OGX Ltda. deterá 15% dos direitos e obrigações relacionados aos contratos de concessão.

Notas Explicativas

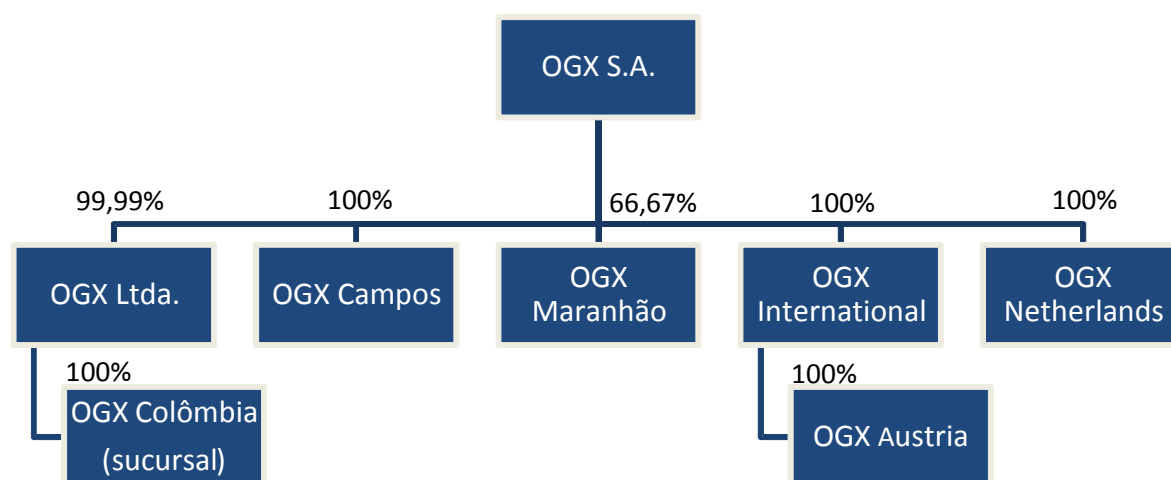
OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A Companhia apresenta, em 31 de março de 2011, a seguinte estrutura societária:



2 Apresentação das Informações Trimestrais

Base de preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC

As presentes Informações Trimestrais incluem:

Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas foram elaboradas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Informações Trimestrais individuais

As Informações Trimestrais individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC, e de acordo com normas da CVM.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC e de normas da CVM estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações contábeis separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuível aos controladores, apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas Informações Trimestrais individuais.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão das Informações Trimestrais em 6 de maio de 2011.

b. Base de mensuração

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Informações Trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- Nota nº 11 - Imposto de renda e contribuição social diferidos
- Nota nº 15 – Plano de opção de compra de ações
- Nota nº 21 - Instrumentos financeiros

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão apresentadas a seguir:

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

b. Instrumentos financeiros

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, e são mensurados inicialmente pelo valor justo quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação.

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários, outros créditos, fornecedores, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Nas operações com derivativos variações do valor justo são registrados no resultado financeiro, na conta Instrumentos Derivativos.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo decrescidos, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas foram classificadas nessa categoria.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada OGX Ltda. operam com instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, outras contas a pagar e partes relacionadas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por aplicações de curto prazo, de liquidez imediata, que são prontamente conversíveis para quantias conhecidas de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Títulos e valores mobiliários

Titulos e valores mobiliarios são ativos financeiros adquiridos pela Companhia, principalmente para a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. Usualmente, incluem-se nesta classificação valores mobiliários com vencimentos originais acima de 90 dias na data da aplicação.

c. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534/2008, e IAS 21 (*The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates*).

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de Ajustes Acumulados de Conversão e reconhecidos na demonstração do resultado quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente.

As informações contábeis de controladas e coligadas no exterior, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, são convertidas para reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final do exercício e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

As controladas no exterior possuem as seguintes moedas funcionais:

OGX Austria	Euro
OGX International	Euro
OGX Netherlands	Dólar Americano

d. Estoques

Representados por ativos adquiridos de terceiros, na forma de materiais e suprimentos a serem consumidos ou utilizados na campanha de perfuração exploratória. Os estoques estão registrados ao custo de aquisição (Nota Explicativa nº 7).

e. Investimentos

As informações contábeis de controladas são incluídas nas Informações Trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas Informações Trimestrais individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

f. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 9 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais.

g. Intangível

Representado por ativos adquiridos de terceiros, principalmente, os bônus de assinatura correspondentes às ofertas para a obtenção de concessão para a exploração de petróleo ou gás natural e são registrados pelo custo de aquisição, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e serão amortizados pelo método de unidades a serem produzidas em relação às reservas totais a serem provadas no momento em que as controladas OGX Ltda., OGX Maranhão e OGX Campos estiverem na fase de produção.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural são registrados de acordo com o método dos esforços bem sucedidos (*“successful efforts”*). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia & geofísica devem ser considerados despesas do exercício, quando incorridos e os custos com os poços exploratórios secos e os vinculados às reservas não-comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal.

h. Redução ao valor recuperável (Impairment)

Ativos não-financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Os ativos corporativos do Grupo não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGC à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs, e então, se ainda houve perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em uma base pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O valor total do investimento em uma coligada é testado para perda de valor como um ativo único quando há evidência objetiva de que o investimento em uma coligada possa demonstrar perda em seu valor recuperável.

No último teste efetuado no final do exercício de 2010 pela Companhia, a Administração não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social da Companhia e de suas controladas são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado do exercício.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

k. Arrendamento mercantil

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

l. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período, uma vez que a Companhia não possui ações preferenciais. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

m. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede, despesas e receitas financeiras e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

n. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Informações Trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

o. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Pagamentos baseados em ações

A Companhia registra as opções de compra de ações outorgadas pela Companhia e pelo Controlador, inclusive as opções de compras de ações de outras companhias do Grupo outorgadas pelo Controlador a executivos e conselheiros da Companhia, a valor justo, em conta específica no patrimônio líquido e demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas, e em conformidade com o CPC 10 (R1) e IFRS 2 (*Share-based Payment*).

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações é reconhecido na data de outorga, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamento baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

Acordos de pagamento baseado em ações, nos quais a Companhia e suas controladas recebem serviços como remuneração por seus próprios instrumentos patrimoniais, são registrados como transações de pagamento baseadas em ações liquidadas em patrimônio, independentemente de como os instrumentos patrimoniais foram obtidos pelas mesmas. A Companhia e suas controladas não possuem opções de compra de ações líquidas em caixa.

p. Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Veja Nota Explicativa nº 14b.

q. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

As despesas financeiras abrangem despesas de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados separadamente.

r. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

A IFRS 9 - *Financial Instruments* emitida pelo IASB ainda não entrou em vigor para o período encerrado em 31 de março de 2011.

O CPC ainda não emitiu pronunciamento equivalente a esse IFRS acima citado, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada desse pronunciamento do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia está em processo de avaliação da extensão do impacto desta nova norma em suas demonstrações contábeis.

4 Informações Trimestrais Consolidadas

As Informações Trimestrais Consolidadas incluem as informações da Companhia, suas controladas e o fundo exclusivo, a seguir relacionadas:

	Percentual de participação	
	31/03/2011	31/12/2010
OGX Ltda.	99,99	99,99
OGX Maranhão	66,67	66,67
OGX Campos	100,00	100,00
OGX Austria	100,00	100,00
OGX International	100,00	100,00
OGX Netherlands	100,00	100,00
FICFI OGX 63	100,00	100,00

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme entre as empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- b. Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e prejuízos acumulados das empresas controladas.
- c. As flutuações de moeda referentes a ativos monetários intragrupo são reconhecidas como variação cambial na demonstração do resultado da entidade que reporta a informação.
- d. A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do exercício e patrimônio líquido que não são detidos pelo Grupo, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidada e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.
- e. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

As variações cambiais sobre os investimentos nas controladas no exterior, com moeda funcional distinta da controladora, são registradas no patrimônio líquido, como ajuste acumulado de conversão, sendo transferidas para o resultado quando da realização dos investimentos.

As demonstrações de resultados das investidas, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, são convertidas pela taxa de câmbio média mensal, e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

Adicionalmente, conforme determinação da Instrução CVM nº 408/2005, as Informações Trimestrais consolidadas incluem os saldos e as transações do fundo de investimento exclusivo Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado OGX63, administrado pelo Banco Itaú S.A., cujos únicos quotistas são a Companhia e suas controladas OGX Ltda., OGX Maranhão e OGX Campos. A composição de sua carteira está apresentada na Nota Explicativa nº 5.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

O fundo exclusivo, que tem suas demonstrações contábeis regularmente revisadas/auditadas, está sujeito a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos da Companhia e de suas controladas OGX Ltda., OGX Maranhão e OGX Campos para garantir essas obrigações.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Instituição financeira	Controladora		Consolidado	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Circulante					
Caixa e bancos		210	72	19.383	7.356
Operações compromissadas:					
Debêntures	Diversas	-	-	2.404.651	3.212.451
Letras Financeiras do Tesouro	Diversas	-	-	2.000	6.325
Cotas de fundo de investimento exclusivo:					
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado					
OGX 63	Itaú	51.360	3.022	-	-
Certificados de depósitos bancários		-	-	830.098	853.975
		<u>51.570</u>	<u>3.094</u>	<u>3.256.132</u>	<u>4.080.107</u>

As aplicações financeiras são representadas, basicamente, pelo fundo de investimento exclusivo Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado OGX63, que aplica em quotas de fundos de renda fixa exclusivos, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a risco de mudança de valor não significativo, os quais possuem aplicações em operações compromissadas e em Certificados de Depósitos Bancários.

As operações compromissadas possuem garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, e são lastreadas em títulos privados (Debêntures e Certificado de Depósitos Bancários - CDB) e títulos públicos (Letras do Tesouro Nacional - LTN, Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Notas do Tesouro Nacional - NTN), com rentabilidade média equivalente ao DI CETIP ("CDI") e taxas prefixadas.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Os Certificados de Depósitos Bancários possuem cláusula de resgate antecipado em até 90 dias com risco de perda financeira não significativa nos rendimentos.

As operações são registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP, ou Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, quando aplicável, e estão sujeitas a risco de crédito dos respectivos emissores.

As cotas de fundos de renda fixa exclusivos são escriturais e seu controle é mantido pela administradora dos respectivos fundos (Banco Itaúcard S.A.).

A seguir está representada a composição da carteira de aplicação financeira no fundo exclusivo:

Tipo	Emitente	Data de emissão	Data de vencimento	Consolidado	
				31/03/2011	31/12/2010
				Valor	Valor
CDB Pós-fixado Liq. Antecipada	BNP	Jun-09	Jun-11	47.250	46.286
	PACTUAL	Set-09	Set-11	85.378	83.029
	PACTUAL	Out-09	Out-11	57.737	56.149
	PACTUAL	Dez-09	Jun-11	138.298	144.304
	SOCIÉTÉ GENERALE	Dez-09	Dez-11	98.041	132.782
	CREDIT SUISSE	Mai-10	Abr-13	109.716	106.795
	CREDIT SUISSE	Set-10	Set-13	158.425	154.188
CDB Pós-fixado	ABC	Dez-10	Jun-11	134.175	130.442
CORP REF DI	ITAÚ	-	-	759	747
Operações compromissadas:					
Debêntures					
	BV Leasing	Abr-09	Abr-11	-	572.281
	Votorantim	Jan-10	Jan-12	-	35.039
	Votorantim	Fev-10	Jan-11	-	13.124
	Votorantim	Set-10	Set-12	105.689	102.827
	BRADESCO Leasing	Mai-09	Mai-12	488.387	475.361
	BRADESCO Leasing	Jul-10	Jun-12	595.233	579.537
	BV Leasing	Mai-10	Mai-12	13.451	13.702
	ITAU Leasing	Jun-09	Jun-11	272.433	323.642
	ITAU UNIBANCO	Jul-10	Jun-11	-	210.693
	ITAU UNIBANCO	Jul-10	Jun-12	506.999	623.989
	ITAU UNIBANCO	Jan-11	Jan-13	152.906	-
	SAFRA Leasing	Out-10	Out-11	52.525	51.087
	SAFRA Leasing	Jul-10	Jun-11	217.028	211.169

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	Tipo	Emitente	Data de emissão	Data de vencimento	Consolidado	
					31/03/2011	31/12/2010
					Valor	Valor
LTN		Tesouro Nacional	Mar-09	Abr-11	1.055	-
		Tesouro Nacional	Dez-10	Mai-13	-	4.484
		Tesouro Nacional	Mar-11	Abr-11	944	-
NTN		Tesouro Nacional	Dez-10	Jan-13	-	44
		Tesouro Nacional	Dez-10	Jan-13	-	1.050
Total					<u>3.236.749</u>	<u>4.072.751</u>

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa possuem liquidez diária garantida, independentemente do vencimento dos papéis que lastreiam os fundos, podendo a Companhia e suas controladas OGX Ltda., OGX Campos e OGX Maranhão efetuarem resgates a qualquer momento sem comprometer sua rentabilidade. Estes papéis são tratados pelos fundos exclusivos como títulos para negociação e estão contabilizados ao valor de mercado.

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, as taxas médias brutas acumuladas que remuneravam os fundos de investimento eram equivalentes a 103,82% e 104,53% do CDI, respectivamente.

6 Títulos e valores mobiliários

Emitente	Data da emissão	Data de vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
CDB pós-fixado:						
Santander	out/10	out/12	561.109	546.528	561.109	546.528
HSBC	out/09	set/12	90.673	88.271	90.673	88.271
Letras financeiras do tesouro:						
Tesouro Nacional	mar/09	mar/15	-	73.260	176.201	73.260
			<u>651.782</u>	<u>708.059</u>	<u>827.983</u>	<u>708.059</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Aplicações financeiras representadas por Certificados de Depósitos Bancários possuem cláusula de resgate antecipado com prazos superiores á 90 dias com risco de perda financeira não significativa nos rendimentos.

Estes papéis estão vinculados como contraparte das garantias oferecidas á ANP, para execução do Programa Exploratório Mínimo nas concessões. Os compromissos deste primeiro período exploratório estão na fase final de cumprimento e em processo de liberação técnica junto a ANP.

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, as taxas médias brutas acumuladas que remuneravam os Certificados de Depósitos Bancários eram equivalentes a 101,28% e 100,39% do CDI, respectivamente.

Aplicações financeiras lastreadas em títulos públicos (Letras Financeiras do Tesouro), possuem garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, com rentabilidade média equivalente ao DI CETIP ("CDI") e prazos superiores á 90 dias.

7 Estoques

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Estoque de materiais (*)	195.676	222.849
Estoque de materiais de escritório	1.400	944
	<u>197.076</u>	<u>223.793</u>

(*) Composto por materiais necessários à execução da campanha de perfuração exploratória das controladas OGX Ltda. e OGX Maranhão.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***8 Investimentos (Controladora)**

A Companhia registrou uma perda de (R\$43.147) em 2011 (2010: R\$78.239) de equivalência patrimonial de suas controladas. Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

		<u>Controladora</u>	
	Percentual de participação	31/03/2011	31/12/2010
Ativo não circulante:			
OGX Ltda.	99,99	6.807.840	8.373.856
OGX Maranhão	66,67	47.055	49.306
OGX Campos	100,00	1.546.197	12.760
OGX Austria	100,00	2	17
OGX International	100,00	6	21
OGX Netherlands	100,00	<u>42.670</u>	<u>31.917</u>
		<u>8.443.770</u>	<u>8.467.877</u>

Os quadros abaixo apresentam um sumário das informações financeiras das empresas controladas.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***a. Movimentação do investimento nas investidas no exercício**

Saldo em 31 de dezembro de 2009	8.337.738
Contribuição de capital em participações societárias	129.315
Baixa de outros investimentos	(1.000)
Ajustes de conversão	(1.148)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>2.971</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	8.467.877
Contribuição de capital em participações societárias (*)	19.808
Ajustes de conversão	(768)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(43.147)</u>
Saldo em 31 de março de 2011	<u><u>8.443.770</u></u>

(*) Representa a constituição de investidas,, bem como o aumento de capital social no período findo em 31 de março de 2011, vide Nota Explicativa nº 1.

b. Informações sobre as investidas

31/03/2011					
Dados das controladas	Participação no capital social (em %)	Quantidade de ações	Patrimônio líquido	Capital social	Prejuízo do período
OGX Ltda.	99,99	8.416.469.072	6.807.840	6.873.502	(23.040)
OGX Maranhão	66,67	126.254.000	70.582	126.254	(15.629)
OGX Campos	100,00	20.000.000	1.546.197	1.562.975	(9.538)
OGX Austria	100,00	1	2	89	(16)
OGX International	100,00	1	7	89	(15)
OGX Netherlands	100,00	900	42.670	44.776	(118)
			<u>8.467.298</u>	<u>8.607.685</u>	<u>(48.356)</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Dados das controladas	Participação no capital social (em %)	Quantidade de ações	31/12/2010		
			Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
OGX Ltda.	99,99	8.416.469.072	8.373.856	8.416.469	33.649
OGX Maranhão	66,67	114.002.000	73.960	114.002	(35.274)
OGX Campos	100,00	20.000.000	12.760	20.000	(7.240)
OGX Austria	100,00	1	17	89	(62)
OGX International	100,00	1	21	89	(58)
OGX Netherlands	100,00	900	31.917	33.136	(92)
			<u>8.492.531</u>	<u>8.583.785</u>	<u>(9.077)</u>

Os saldos dos grupos do balanço patrimonial das controladas, em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, estão demonstrados a seguir:

Em 31 de março de 2011

	No Brasil			No exterior		
	OGX Ltda.	OGX Maranhão	OGX Campos	OGX Austria	OGX International	OGX Netherlands
Ativo circulante	4.608.226	92.180	22.519	18	20	36.274
Imobilizado	32.348	56	-	-	-	9.125
Intangível	2.869.710	84.194	2.314.660	-	-	-
Passivo circulante	714.169	50.805	-	16	13	2.729
Passivo não-circulante	45.200	81.266	845.230	-	-	-
Patrimônio líquido	6.807.840	70.582	1.546.197	2	7	42.670

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)**Em 31 de dezembro de 2010*

	No Brasil			No exterior		
	OGX Ltda.	OGX Maranhão	OGX Campos	OGX Austria	OGX International	OGX Netherlands
Ativo circulante	4.810.016	100.640	25.320	33	36	31.965
Imobilizado	27.565	59	-	-	-	-
Intangível	4.215.107	54.237	264.422	-	-	-
Passivo circulante	700.106	30.351	-	17	16	48
Passivo não-circulante	10.437	68.797	280.711	-	-	-
Patrimônio líquido	8.373.856	73.960	12.760	16	20	31.917

9 Imobilizado

	Taxa de depreciação % a.a.	Consolidado				
		31/03/2011				
		Saldo inicial (a)	Adições	Baixas	Depreciação	Líquido
Móveis & utensílios	10	1.571	102	-	(48)	1.625
Máquinas e equipamentos	10	-	9.302	-	(48)	9.254
Equipamentos diversos	10	624	1	-	(3)	622
Equipamentos de informática	20	3.853	152	(19)	(301)	3.686
Sistemas de análises sísmicas	20	13.482	2.041	-	(1.095)	14.428
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	7.977	4.108	-	(270)	11.815
Veículos	20	116	-	-	(17)	99
		<u>27.624</u>	<u>15.706</u>	<u>(19)</u>	<u>(1.782)</u>	<u>41.529</u>

(a) Saldo em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***10 Intangível e despesas com exploração**

	Consolidado			Saldos em 31/03/2011
	Saldos em 31/12/2010	Adições	Transferências	
Ativo intangível:				
Gastos com perfuração exploratória	2.948.754	679.146	24.959	3.652.859
Intangível em progresso (a)	148.941	-	(24.959)	123.982
Bônus de assinatura de blocos exploratórios	1.491.723	-	-	1.491.723
	<u>4.589.418</u>	<u>679.146</u>	<u>-</u>	<u>5.268.564</u>

(a) Gastos incorridos referentes à mobilização de sondas e equipamentos utilizados no processo de perfuração dos poços conforme cronograma da campanha exploratória.

Os ativos registrados neste grupo terão sua vida útil definida apenas quando as controladas OGX Ltda. e OGX Maranhão estiverem em sua fase de produção e serão amortizados pelo método das unidades a serem produzidas em relação às reservas totais a serem provadas. Consequentemente, a amortização ainda não foi iniciada em função do estágio da atividade pré-operacional.

Em caso de descoberta comercial, as controladas OGX Ltda., OGX Maranhão e OGX Campos deverão concluir as fases de desenvolvimento e produção no prazo total de 27 anos.

Em 27 de novembro de 2007, na Nona Rodada de Licitação de Blocos Exploratórios promovida pela ANP, a controlada OGX Ltda. adquiriu 21 concessões exploratórias.

Em 3 de dezembro de 2008, a ANP homologou a aquisição de 50% de participação no Bloco BM-S-29 da Maersk, situado na Bacia de Santos. Posteriormente, em 8 de maio de 2009 e 9 de novembro de 2010, foram aprovadas pela ANP participações adicionais de 15% e 35%, respectivamente. Dessa forma a OGX passou a deter 100% deste bloco.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 24 de setembro de 2009, foi homologada pela ANP, a aquisição de 70% de participação em sete blocos exploratórios terrestres na Bacia do Parnaíba, interior do Maranhão, por meio de sua subsidiária OGX Ltda. que se tornou operadora das concessões. Esta participação foi adquirida junto a Petra Energia Ltda., que permanece com 30% remanescentes nos blocos.

Em 27 de abril de 2010, a ANP aprovou a transferência da participação de 70% dos direitos e obrigações referentes a sete blocos exploratórios terrestres na Bacia do Parnaíba, detida pela OGX Ltda. para a subsidiária OGX Maranhão, que é controlada pela OGX S.A., que detém 66,67% do capital social. O restante é detido pela MPX S.A. com 33,33% do capital social.

Paralelamente a esta aquisição, a Companhia e a MPX Energia S.A. firmaram um Memorando de Entendimentos formalizando a intenção de transferir, mediante aprovação da ANP, que ocorreu em 27 de abril de 2010, a participação nos blocos, para a OGX Maranhão, onde a OGX S.A., como operadora, detém 66,67% e a MPX 33,33% do capital social. Este Memorando de Entendimentos também formaliza a intenção de celebrar um acordo de fornecimento de gás natural para Usinas Termoeletricas a serem desenvolvidas pela MPX em associação com a Petra, o que poderá garantir uma demanda para até a totalidade da produção.

A OGX Petróleo e Gás Ltda. ofereceu propostas vencedoras para 5 blocos exploratórios em 3 Bacias terrestres na Colômbia: Cesar-Ranchería (Blocos CR-2, CR-3 e CR-4), Vale Inferior do Madalena (Bloco VIM-5) e Vale do Médio Madalena (Bloco VMM-26). A adjudicação dos contratos pela Agência Nacional de Hidrocarbonetos colombiana ("Agencia Nacional do Hidrocarburos - ANH") foi realizada em 08 de novembro de 2010. Os contratos relativos aos Blocos VMM-26 e VIM-5 foram assinados pela sucursal colombiana da OGX Petróleo e Gás Ltda. em 18 de fevereiro de 2011. Já os contratos referentes aos Blocos CR-2, CR-3, e CR-4 foram assinados em 16 de março de 2011

Os cinco blocos adquiridos totalizam uma área de aproximadamente 12,5 mil km² em bacias sedimentares terrestres, de diferentes estágios de maturidade, que apresentam relevante potencial exploratório. A OGX se comprometeu com investimentos totais de, aproximadamente, US\$ 125 milhões ao longo dos três anos de programa exploratório inicial, que compreende a aquisição de dados sísmicos e a perfuração de poços.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

A área total dos blocos exploratórios da Companhia no Brasil abrange cerca de 30 mil km², e está distribuída conforme tabelas a seguir, que demonstram os gastos para o período findo em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

Consolidado em 31/03/2011							
Bacia	Nº. Blocos	Período de execução do PEM	Programa exploratório mínimo	Bônus de assinatura	Movimentação do período		Total
					Gastos com exploração e perfuração (a)	Despesas com exploração (b)	
CAMPOS	7	3 + 2 anos	284.383	826.102	534.438	7.343	541.781
PARÁ-MARANHÃO	5	4 + 2 anos	48.204	9.780	17.524	1.229	18.753
SANTOS	5	3 + 2 anos	166.163	599.441	121.132	1.110	122.242
ESPIRITO SANTO	5	4 + 2 anos	41.182	44.400	910	1.225	2.135
PARNAÍBA	7	4 + 2 anos	78.600	12.000	30.101	21.386	51.487
Total	29		618.532	1.491.723	704.105	32.293	736.399

Consolidado em 31/12/2010							
Bacia	Nº. Blocos	Período de execução do PEM	Programa exploratório mínimo	Bônus de assinatura	Movimentação do exercício		Total
					Gastos com exploração e perfuração (a)	Despesas com exploração (b)	
CAMPOS	7	3 + 2 anos	284.383	826.102	1.699.132	16.958	1.716.090
PARÁ-MARANHÃO	5	4 + 2 anos	48.204	9.780	5.740	9.391	15.131
SANTOS	5	3 + 2 anos	166.163	599.441	730.306	7.059	737.365
ESPIRITO SANTO	5	4 + 2 anos	41.182	44.400	2.103	19.190	21.293
PARNAÍBA	7	4 + 2 anos	78.600	12.000	41.999	45.243	87.242
Total	29		618.532	1.491.723	2.479.280	97.841	2.577.121

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (a) Os gastos incorridos na fase exploratória, encontram-se diretamente ligados com o planejamento e campanha de perfuração, estudos de licenciamento e impacto ambiental, entre outros.
- (b) As despesas com exploração estão relacionadas com aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos, entre outros, as quais são registradas no resultado do exercício.

Em consonância com o IAS 36/ CPC 1, a Companhia e suas controladas revisam anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam causar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido em excesso do valor recuperável, é constituída uma provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido em excesso do valor recuperável. O valor recuperável é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Companhia avaliou o valor de recuperação dos seus ativos com base no valor presente líquido do fluxo de caixa futuro estimado.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da Administração sobre as tendências do setor de petróleo e gás, bem como a evolução dos projetos da Companhia, sendo utilizado como base fontes internas e externas de dados.

O fluxo de caixa foi projetado com base no resultado operacional e projeções da Companhia até o término das concessões, tendo como principais premissas:

- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira.
- Foi considerada uma taxa média de desconto de 10%, levando em consideração o *benchmark* da indústria de petróleo.

No último teste efetuado no final do exercício de 2010 não foi identificada a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***11 Impostos e contribuições a recuperar, diferidos e a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Ativo circulante:				
IRRF sobre aplicações financeiras	30.560	45.282	265.105	270.782
Antecipações de imposto de renda	123	-	133	4
Antecipações de contribuição social	746	-	746	-
IRPJ a compensar	-	-	5	5
CSLL a compensar	176	171	8.500	8.313
Outros a compensar	155	152	262	230
Subtotal	31.760	45.605	274.751	279.334
Ativo não circulante:				
IRPJ diferido	-	-	51.759	33.559
CSLL diferida	-	-	18.637	12.081
Subtotal	-	-	70.406	45.640
Total imposto a recuperar e diferidos	31.761	45.605	345.157	324.974
Passivo circulante:				
IRPJ a recolher	4.432	14.772	4.432	14.772
CSLL a recolher	1.598	-	1.598	-
Outros	25	54	9.388	8.871
Total imposto a recolher	6.055	14.826	15.417	23.643

A Companhia e suas controladas OGX Ltda., OGX Maranhão e OGX Campos calculam o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro pelo regime de apuração do Lucro Real, com antecipações mensais efetuadas por estimativa.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/03/2011			
	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo do exercício antes do IRPJ e CSLL	(27.855)	(27.855)	(100.978)	(100.978)
Ajustes do RTT (a)	41.792	41.792	41.792	41.792
Lucro (prejuízo) contábil ajustado pelos efeitos da Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009	13.937	13.937	(59.186)	(59.186)
Adições e exclusões do LALUR	3.814	3.814	3.814	3.814
Resultado das empresas no exterior			283	283
Base de cálculo para IRPJ e CSLL	17.751	17.751	(55.090)	(55.090)
Alíquotas (%)	<u>15% + adicional 10%</u>	<u>9%</u>	<u>15% + adicional 10%</u>	<u>9%</u>
IRPJ e CSLL	(4.432)	(1.597)	(4.432)	(1.597)
Composição do imposto de renda e contribuição social:				
IRPJ e CSLL – corrente	(4.432)	(1.597)	(4.432)	(1.597)
IRPJ e CSLL – diferido	-	-	18.210	6.556
Total de imposto de renda e contribuição social	(4.432)	(1.597)	13.778	4.959
Alíquota efetiva (%)	<u>15,91%</u>	<u>5,74%</u>	<u>13,65%</u>	<u>4,91%</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<u>31/03/2010</u>	
	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	IRPJ	CSLL
Prejuízo do exercício antes do IRPJ e CSLL	81.369	81.369
Ajustes do RTT (a)	(78.238)	(78.238)
Lucro (prejuízo) contábil ajustado pelos efeitos da Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009	3.131	3.131
Adições e exclusões do LALUR	11.731	11.731
Base de cálculo para IRPJ e CSLL	14.862	14.862
Alíquotas (%)	15% + adicional 10%	9%
IRPJ e CSLL antes da compensação de incentivos fiscais	3.710	1.337
Composição do imposto de renda e contribuição social: IRPJ e CSLL - corrente	3.710	1.337
Total de imposto de renda e contribuição social	3.710	1.337
Alíquota efetiva (%)	4,56%	1,64%

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (a) Valor referente aos ajustes de equivalência patrimonial, valor justo das opções de compra de ações e provisão para perdas com investimentos, como reflexo da adoção do regime transitório de tributação (RTT). A equivalência patrimonial e a provisão para perdas com investimento refletem o fato de suas controladas OGX Ltda., OGX Maranhão e OGX Campos terem passado a contabilizar seus resultados pré-operacionais como resultado, ao invés de ativo diferido, com o advento das Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 passou tratá-lo como resultado.

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Com base na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros a Companhia prevê recuperar os créditos tributários nos exercícios de 2011 (cerca de R\$27.851) e 2012 (R\$42.555).

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

12 Partes relacionadas

Controladora

A Companhia é controlada pela Centennial Asset Mining Fund LLC. que possui como controlador final o Sr. Eike Fuhrken Batista.

Empresas ligadas

A Companhia possui como principais empresas ligadas: EBX Participações Ltda., MMX Mineração e Metálicos S.A., EBX Investimentos Ltda., LLX Logística S.A., MPX Energia S.A., Instituto EBX, AVX Táxi Aéreo Ltda., RJX Promoções e Eventos Ltda. e OSX Brasil S.A..

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Em 31 de março de 2011 a Companhia possuía as seguintes controladas: as OGX Ltda., OGX Maranhão, OGX Campos, OGX Austria, OGX International e a OGX Netherlands cujo relacionamento entre as companhias é o de participação societária e controle.

Os saldos de passivos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com as empresas ligadas EBX Participações Ltda., AVX Táxi Aéreo Ltda. e OSX 1 Leasing BV e estão representados da seguinte forma:

	Consolidado					
	Adiantamentos		Contas a pagar		Resultado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/03/2010
OSX 1 Leasing B.V. (i)	31.215	18.551	4.544	9.147	-	-
AVX Taxi Aéreo Ltda. (ii)	-	-	158	-	(158)	-
MPX Colômbia S.A	-	-	339	-	-	-
EBX Participações Ltda. (iii)	-	-	4.382	2.611	(6.597)	(5.072)
	<u>31.215</u>	<u>18.551</u>	<u>9.423</u>	<u>11.758</u>	<u>(5.439)</u>	<u>(5.072)</u>

(i) Em 26 de fevereiro de 2010, foi celebrado com a OSX 1 Leasing BV Contrato de Afretamento na modalidade *bareboat*, com vigência de 20 anos. Este contrato prevê o pagamento de US\$ 90.000/dia, a título de adiantamento, até a data de disponibilização da FPSO OSX 1 para operação de produção da OGX Ltda.

(ii) Valores devidos pela controlada OGX Ltda., relativos aos vãos efetuados por executivos da Companhia.

(iii) Referem-se aos custos devidos pela controlada OGX Ltda., relativos ao compartilhamento de recursos administrativos.

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores esta detalhada na Nota Explicativa nº 18.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***13 Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Fornecedores de bens e serviços (*)	168	502	440.343	424.078
Seguros	-	-	22.367	22.829
	<u>168</u>	<u>502</u>	<u>462.710</u>	<u>446.907</u>

(*) No consolidado, refere-se a aquisições de materiais e serviços necessários à execução da campanha exploratória, cujo prazo médio de liquidação é de 50 dias, sobre os quais não há incidência de encargos.

14 Patrimônio líquido**a. Capital social**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, ocorreram realizações (exercícios) de opções de compra de ações, conforme Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia (Nota Explicativa nº 15) com integralização de capital, conforme demonstração abaixo:

Data	Quantidade de ações	Valor R\$
1º de março	284.200	1.672
2 de maio	135.300	804
24 de agosto	74000	245
18 de outubro	114.500	732
2 de dezembro	549500	3.994
	<u>1.157.500</u>	<u>7.447</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

No período de três meses findo em 31 de março de 2011, ocorreram realizações (exercícios) de opções de compra de ações, conforme Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia (Nota Explicativa nº 15) com integralização de capital, conforme demonstração abaixo:

Data	Quantidade de ações	Valor R\$
2º de março	<u>110.300</u>	<u>856</u>
	<u>110.300</u>	<u>856</u>

A tabela a seguir demonstra a composição do capital social em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

31/03/2011			
Acionista	Nº de ações Ordinárias	Participação %	Capital R\$
Centennial Asset (*)	1.980.200.568	61,24	1.393.970
Outros (acionistas com participação individual inferior a 5%)	<u>1.253.071.332</u>	<u>38,76</u>	<u>7.650.288</u>
	<u>3.233.271.900</u>	<u>100,00</u>	<u>9.044.258</u>
Gastos com emissão de ações (considera emissões privada e pública de ações)			<u>(236.951)</u>
Capital social líquido			<u>8.807.307</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

31/12/2010			
Acionista	Nº de ações Ordinárias	Participação %	Capital R\$
Centennial Asset (*)	1.980.202.597	61,25	1.393.972
Outros (acionistas com participação individual inferior a 5%)	<u>1.252.959.003</u>	<u>38,75</u>	<u>7.649.430</u>
	<u><u>3.233.161.600</u></u>	<u><u>100,00</u></u>	<u><u>9.043.402</u></u>
Gastos com emissão de ações (considera emissões privada e pública de ações)			<u>(236.951)</u>
Capital social líquido			<u><u>8.806.451</u></u>

(*) Centennial Asset Mining Fund LLC e Centennial Asset Brazilian Equity Fund.

(*) Para efeito de comparação esta posição já contempla o desdobramento de ações ocorrido em 18 de dezembro de 2009, correspondendo cada 1 (uma) ação ordinária existente a 100 (cem) ações ordinárias.

Costo na emissão de ações

Os custos de distribuição da Oferta Pública de Ações estão registrados em conta retificadora do patrimônio líquido, em conformidade com o CPC 8 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*). Estes custos se referem a comissão e a serviços de registro e listagem da oferta, advogados, auditores, publicidade e outros.

b. Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 0,001% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976 (redação alterada pela Lei nº 10.303/2001). A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/1995.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A proposta de dividendos relativos ao exercício de 2010, aprovada na Assembléia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2011, atende aos direitos garantidos estatutariamente às ações ordinárias distribuído indistintamente.

c. Reservas

- *Reserva de capital*

Registra a contrapartida dos efeitos relativos ao valor justo das opções de compra de ações, divulgados na Nota Explicativa nº 15.

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva estatutária*

De acordo com o estatuto social da Companhia a totalidade do saldo remanescente do lucro líquido, após as devidas destinações, é destinada a criação de uma reserva estatutária, a qual não deverá exceder o valor do capital social. Esta reserva tem por finalidade financiar o desenvolvimento, o crescimento e a expansão dos negócios da Companhia. Quando o limite da reserva de lucros for alcançado, o saldo poderá ser distribuído como um dividendo adicional, se aprovado em Assembléia de Acionistas.

- *Ajustes acumulados de conversão*

Representam as variações cambiais de investimento em controladas no exterior.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15 Plano de opção de compra de ações***Opções outorgadas pela Companhia***

A Companhia, em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2008, aprovou um programa de opção de compra de ações de sua emissão. De acordo com o programa de opção de compra de ações, o Conselho de Administração poderá outorgar opções de compra de ações em favor de administradores, executivos e colaboradores da Companhia que representem não mais do que 1% das ações em circulação, cujo exercício resultará em emissão de novas ações por parte da Companhia.

Os planos seguem a regra de exercício proporcional entre cinco e sete primeiros aniversários (dependendo do plano), ficando os beneficiários sujeitos às restrições de venda que constam do contrato de opção de compra de ações.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2011 a Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de 1.580.000 opções de compra de ações da Companhia, ao preço médio de exercício de R\$ 15,64.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

A movimentação das opções existentes em 31 de março de 2011 está apresentada a seguir, contemplando os efeitos gerados pelo desdobramento das ações, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 14a:

	Quantidade de opções de compra	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2010	<u>17.621.700</u>	<u>8,70</u>
Concedidas	1.580.000	15,64
Exercidas	(110.300)	7,76
Canceladas e anuladas (<i>forfeiture</i>)	<u>(569.400)</u>	<u>5,66</u>
Opções em circulação em 31 de março de 2011	<u><u>18.522.000</u></u>	<u><u>9,39</u></u>
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2010	1.284.518	6,05
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2011	1.597.617	7,11

Os planos outorgados pela Companhia, conforme as regras de exercício, estão distribuídos conforme demonstrado abaixo:

	Quantidade de opções em circulação (por período previsto para exercício)										
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
2008	395.600	235.180	634.340	634.340	634.340	-	-	-	-	-	2.533.800
2009	14.500	497.770	992.952	1.298.752	1.298.760	1.225.960	873.009	630.897	-	-	6.833.500
2010	-	-	829.709	885.003	885.004	885.004	1.400.094	1.400.094	1.400.092	-	7.685.000
2011	-	-	-	<u>225.719</u>	<u>225.715</u>	<u>225.714</u>	<u>225.714</u>	<u>225.713</u>	<u>225.713</u>	<u>225.712</u>	<u>1.580.000</u>
	<u>410.100</u>	<u>732.950</u>	<u>2.457.001</u>	<u>3.043.814</u>	<u>3.043.819</u>	<u>2.336.678</u>	<u>2.499.717</u>	<u>2.256.704</u>	<u>1.625.805</u>	<u>225.712</u>	<u>18.632.300</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes com base nas seguintes premissas:

	Planos de opções de compra de ações			
	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/03/2011
Total de opções concedidas	3.171.700	7.926.700	7.796.800	1.580.000
Preço médio de exercício da opção	5,59	6,5	14,02	15,64
Valor justo médio da opção na data da concessão	2,73	5,13	8,31	8,03
	26,98% a	30,66% a	19,62% a	20,59% a
Volatilidade média estimada do preço da ação	41,81%	46,37%	43,22%	31,76%
Dividendo esperado	0,001%	0,001%	0,001%	0,001%
Taxa média de retorno livre de risco	8,14% a 9,98%	4,81% a 7,39%	4,69% a 6,80%	5,63% a 6,42%
Duração da opção (em anos)	5	5 a 7	7	7

A única condição imposta pela Companhia para que seus administradores, executivos e colaboradores façam jus às suas opções é que permaneçam na Companhia até adquirirem o direito ao exercício da opção.

O efeito no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2011, na Companhia, referente à outorga de opções de ações foi de R\$7.593 (R\$4.794 no período de três meses findo em 31 de março de 2011).

Opções outorgadas pelo acionista controlador:

De forma a incentivar os principais executivos da Companhia e suas controladas e motivá-los a alcançar resultados de longo prazo, o Acionista Controlador outorgou opções em favor de todos os diretores e dos principais administradores para compra de ações da Companhia, de sua titularidade. Estas opções não resultarão em diluição dos demais investidores.

Em favor de membros da diretoria e principais colaboradores, o acionista controlador outorgou opções para que os mesmos adquiram, aproximadamente, 4,1% das ações de sua propriedade.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

As opções outorgadas a esses profissionais podem ser exercidas proporcionalmente entre cinco e sete primeiros aniversários dos respectivos contratos, sendo que os beneficiários da opção estarão sujeitos às restrições de venda descritas no próprio contrato de opção de compra de ações.

	Quantidade de opções de compra	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2010	43.957.150	0,18
Anuladas (<i>forfeiture</i>)	<u>(5.277.250)</u>	<u>0,18</u>
Opções em circulação em 31 de março de 2011	<u>38.679.900</u>	<u>0,18</u>
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2010	562.000	0,26
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2011	562.000	0,26

Os planos outorgados pelo controlador final, conforme as regras de exercício, estão distribuídos conforme demonstrado abaixo:

	Quantidade de opções em circulação (por período previsto para exercício)								
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
2007	434.000	-	-	9.574.700	9.575.000	9.551.100	8.638.300	-	37.773.100
2008	-	128.000	-	31.600	202.200	203.400	170.600	171.000	906.800
	<u>434.000</u>	<u>128.000</u>	<u>-</u>	<u>9.606.300</u>	<u>9.777.200</u>	<u>9.754.500</u>	<u>8.808.900</u>	<u>171.000</u>	<u>38.679.900</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções, utilizando-se o modelo de precificação de opções *Black-Scholes*, com base nas seguintes premissas:

Planos de opções de compra de ações		
	31/12/2007	31/12/2008
Total de opções concedidas	80.227.350	1.439.200
Preço médio de exercício da opção	0,17	0,26
Valor justo médio da opção na data da concessão	4,98	5,93
Volatilidade média estimada do preço da ação	24,77% a 31,85%	26,66% a 34,32%
Dividendo esperado	0,001%	0,001%
Taxa média de retorno livre de risco	3,86% a 4,48%	2,98% a 4,26%
Duração da opção (em anos)	5 a 7	5 a 7

A única condição imposta pelo controlador final para que seus administradores, executivos e colaboradores façam jus às suas opções é que permaneçam na Companhia até adquirirem o direito ao exercício da opção.

O efeito no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2011, na Companhia, referente à outorga de opções de ações foi positivo de R\$8.948, em função de 5.277.250 opções de compra de ações não serem exercidas pois as condições de aquisição (*vesting conditions*) não foram alcançadas dentro do período de aquisição (*vesting period*). No mesmo período do ano anterior, o efeito foi negativo de R\$19.435.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***16 Despesas gerais e administrativas**

As despesas gerais e administrativas para o período de três meses findo em 31 de março de 2011 totalizaram R\$44.313 (R\$64.535 em 2010). Os principais gastos incorridos estão contemplados conforme demonstrativo abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	31/03/2011	31/03/2010
Despesas gerais e administrativas		
Despesas com pessoal	32.820	19.953
Plano de opção de ações da Companhia (*)	7.593	4.793
Plano de opção de ações do controlador (*)	(8.948)	19.435
Despesas com escritório	5.498	3.730
Compartilhamento de recursos administrativos	3.614	5.072
Prestação de serviços técnicos	747	1.339
Outros	2.115	10.213
	<u>43.439</u>	<u>64.535</u>

(*) Este saldo refere-se inteiramente a controladora, e representa a principal despesa administrativa da Companhia.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***17 Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Despesas financeiras				
Juros	-	(4)	(247)	(6)
Variações monetárias passivas	-	-	(35)	-
Variações cambiais passivas	(10)	(14)	(912)	(3.086)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(85.169)	(282.597)
Valor justo em operações com derivativos	-	-	(25.106)	-
Outros	(1)	(46)	(1.231)	(132)
	(11)	(64)	(112.700)	(285.821)
Receitas financeiras				
Juros	730	759	6.589	3.729
Variações monetárias ativas	-	7	-	7
Variações cambiais ativas	105	-	1.940	1.807
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Valor justo em operações com derivativos	-	-	-	281.318
Rendimento de aplicações financeiras	18.870	16.427	121.837	147.934
Outros	-	-	235	848
	19.705	17.193	130.601	435.643
Resultado financeiro líquido	19.694	17.129	17.901	149.822

18 Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2011, foi fixado o limite de remuneração fixa global anual dos administradores da Companhia, para o exercício de 2011 em até R\$9.500 (R\$9.000 para o exercício de 2010).

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

No período de três meses findo em 31 de março de 2011, os administradores, conselheiros e os membros do Comitê de auditoria receberam remuneração fixa e baseada em ações, por serviços nas respectivas áreas de conhecimento e competência, conforme descrito no quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Benefícios de curto prazo:		
Administradores (pró-labore)	1.390	1.303
Conselho de administração (honorários)	290	343
Comitê de auditoria (honorários)	45	36
	<hr/>	<hr/>
Subtotal	1.725	1.682
	<hr/>	<hr/>
Remuneração baseada em ações (*)	8.286	11.376
	<hr/>	<hr/>
Total	<u>10.011</u>	<u>13.058</u>

(*) A quantidade total de opções de compra de ações outorgadas em favor dos administradores e Conselho de Administração da Companhia, até o período de três meses findo em 31 de março de 2011 é de 50.950.850 (50.515.850 feita diretamente pelo acionista controlador final e 435.000 feita pela Companhia). Até o período de três meses findo em 31 de março de 2010, a quantidade total de opções de compra de ações outorgadas é de 42.716.000 (42.281.000 feita diretamente pelo acionista controlador final e 435.000 feita pela Companhia).

No período de três meses findo em 31 de março de 2011, um total de 5.335.250 de opções de compra de ações (5.277.250 do plano outorgado pelo acionista controlador final e 58.000 do plano da Companhia) não serão exercidas pois as condições de aquisição (*vesting conditions*) não foram alcançadas dentro do período de aquisição (*vesting period*) e conseqüentemente foi registrada uma reversão gerando um impacto positivo no resultado da Companhia no valor de R\$22.874.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Os planos da Companhia e do Controlador obedecem às premissas e restrições de exercício e venda que constam do contrato de opção de ações, conforme descrito na Nota Explicativa nº 15.

19 Arrendamento mercantil

Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)

Navio flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO OSX-1) arrendado da companhia ligada OSX 1 BV

A controlada OGX Ltda. possui um contrato de afretamento de navio flutuante de produção, armazenamento e descarga com a companhia ligada OSX 1 BV (arrendadora), (“Contrato de Afretamento”), firmado em 26 de fevereiro de 2010.

O Contrato de Afretamento tem vigência de 20 anos a contar da data da finalização das obras do OSX-1, com vistas a adequá-lo às características da área de concessão da OGX Ltda. em que tal unidade será utilizada.

O Contrato de Afretamento é celebrado na modalidade *bareboat*, pelo que a OSX 1 BV se obriga apenas a disponibilizar o OSX-1 à OGX Ltda., a quem incumbe responsabilidade integral pela retirada do OSX-1, sua operação e conservação durante o período do afretamento e devolução à OSX 1 BV ao final do termo contratual. Conforme previsto no Contrato de Afretamento e consoante as disposições do Acordo, a operação e manutenção do OSX-1 serão contratadas pela OGX Ltda. junto à OSX Serviços.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

O Contrato de Afretamento será remunerado por aluguéis pagos em bases mensais pela OGX Ltda. à OSX 1 BV, sendo o aluguel médio diário devido durante o período do afretamento equivalente, em média, a US\$263.000, reajustado de acordo com índice inflacionário do setor. Sem prejuízo de tal valor médio, o Contrato de Afretamento prevê valores diários de aluguel variáveis durante o período do afretamento, com vistas a adequar o fluxo de recebimentos da OSX 1 BV aos pagamentos de financiamento e demais obrigações da OSX 1 BV. Poderão ainda ser cobrados aluguéis suplementares caso a OSX 1 BV comprove ter incorrido em gastos, despesas e indenizações adicionais, especialmente com relação a partes e peças de reposição, conforme venha a ser acordado entre as partes.

Caso seja verificada uma ineficiência operacional do OSX-1 em nível inferior a 97% durante qualquer período de vigência do Contrato de Afretamento, a OSX 1 BV ou a OSX Leasing Group BV poderão ser chamadas a pagar parte dos aluguéis de maneira a compensar tal ineficiência operacional do OSX-1.

A OGX Ltda. tem direitos de rescisão do Contrato de Afretamento, tais como: perda total da unidade, a atividade desenvolvida se tornar ilegal, aumento excessivo da carga tributária ou incidentes ambientais em que a OSX 1 BV ou seus acionistas forem tidos como culpados.

Poderá a OSX 1 BV, ainda, rescindir o Contrato de Afretamento por inadimplementos contratuais, como, por exemplo, falta de pagamento, falta de seguro, quebra das obrigações de seguro, quebra de obrigações contratuais, envolvimento em procedimentos de insolvência, *cross default*, litígios judiciais de provável efeito adverso, entre outros.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Os pagamentos futuros mínimos, descontados a valor presente à uma taxa média de 12,29% (WACC - *Weighted Average Cost of Capital*), estão estimados da seguinte forma:

	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	113.166
De um até cinco anos	387.220
Mais de cinco anos	475.375
	<u>975.761</u>

20 Compromissos assumidos

Em 31 de março de 2011, a Companhia, por meio de suas controladas OGX Ltda. e OGX Maranhão, mantinha contratos com fornecedores de materiais e serviços de grande porte, chave para suas operações, conforme a seguir:

Objeto	Fornecedor	Denominação	Prazo	Início
Plataforma semi-submersível	Diamond	Ocean Ambassador	3 anos	Out/09
		Ocean Lexington	3 anos	Fev/10
		Ocean Quest	3 anos	Out/09
		Ocean Star	3 anos	Jan/10
	Pride International	Sea Explorer	2 anos	Ago/09
		Venezuela	1 ano	Set/10
Barco (PSV)	ECO	Santo Suplier	3 anos	Ago/09
		Campo Captain	3 anos	Ago/09
		Thor Supplier	3 anos	Out/09
		C-Enforcer	1 ano	Set/10
Barco (AHTS)	Norskan	Sanko Bay	3 anos	Ago/09
	ECO	C-Sailor	3 anos	Set/09
	Norskan	Skandi Mogster	2 anos	Ago/09
	Norskan	Odin Viking	1 ano	Fev/10

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Objeto	Fornecedor	Denominação	Prazo	Início
Barco (FSV)	ECO	Fast Tender	3 anos	Out/09
Shore Base	BricLog	-	3 anos	Fev/09
Helicóptero	Aeroleo	-	3 anos	Ago/09
Ancoragem e posicionamento	Intermoor (*)	-	3 anos	Jun/09
Tubos	V&M (*)	-	4 anos	Jan/09
	Confab (*)	-	4 anos	Jan/09
	GE Vetco (*)	-	4 anos	Jan/09
Cabeça de poço	GE Vetco (*)	-	4 anos	Jan/09
Fluídos de perfuração	MI Swaco (*)	-	4 anos	Ago/09
Serviços integrados de engenharia	Schlumberger (*)	-	4 anos	Mar/09
Manuseio de tubos	Frank's International (*)	-	4 anos	Jan/09
Óleo diesel	Petrobras (*)	-	3 anos	Out/09
	Tramp Oil (*)	-	3 anos	Fev/10
Mão de obra - fiscal	Jaymar (*)	-	3 anos	Out/09
Pescaria e ferramentas de perfuração	Smith (*)	-	4 anos	Out/09
Base logística	CBD	-	3 anos	Out/09
Mudlogging	Geoservices (*)	-	4 anos	Out/09
Sísmica Bacia do Parnaíba	Georadar	-	1 ano	Dez/09
Liner Hanger & serviços de perfuração gerais	Weatherford (*)	-	4 anos	Dez/09
Serviços de testemunhagem	Christensen Roder (*)	-	3 anos	Dez/09
FPSO	OSX 1 BV	OSX-1	20 anos	Fev/10
Unidade de perfuração terrestre (Bacia do Parnaíba)	Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A.	QG -1	1 ano	Mar/10
Barco (AHTS)	Maersk	Traveler	1 ano	Dez/10
Barco (AHTS)	Pan Marine	Terrel Tide	1 ano	Dez/10
SRV Integrados de engenharia	BAKER	-	1 ano	Dez/11
BCSS (Bomba Submersa)	BAKER	-	4 anos	Ago/14
Unidade de perfuração terrestre (Bacia do Parnaíba)	BCH	BHC-5	1 ano	Fev/12
Aluguel de área	Pennat	-	4 meses	Jun/11
Sísmica 2D - Maranhão	Georadar	-	1 ano	Fev/12

(*) Trata-se de contrato do tipo *Master Service Agreement*.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

As controladas OGX Ltda. e OGX Maranhão têm compromisso de executar o Programa Exploratório Mínimo (“PEM”), que compreende a perfuração de 29 poços exploratórios, além de aquisição, reprocessamento e processamentos sísmicos especiais, no montante equivalente a R\$618.532. Este compromisso está sendo cumprido dentro do período exploratório de cada concessão.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2011, a Companhia e suas controladas não assumiram outros compromissos que não estejam divulgados nas informações trimestrais, exceto os anteriormente mencionados.

21 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção (hedge) é feita por meio de análise da exposição ao risco (câmbio, taxa de juros entre outros riscos), e obedece a estratégia aprovada pelo Conselho de Administração.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado e expectativas futuras. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e suas controladas.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

A Companhia tem uma política formal para gerenciamento de riscos. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. Os resultados obtidos com estas operações e a aplicação dos controles internos para o gerenciamento de riscos foram satisfatórios aos objetivos propostos.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas Informações Trimestrais, conforme o quadro abaixo:

Instrumentos financeiros	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	51.570	3.094	3.256.132	4.080.107
Títulos e Valores Mobiliários	6	651.782	708.059	827.983	708.059
		<u>702.352</u>	<u>711.153</u>	<u>4.084.115</u>	<u>4.788.166</u>
Passivos					
Fornecedores	13	(168)	(502)	(462.710)	(446.907)
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	(250.901)	(225.794)
Partes relacionadas	12	-	-	(9.423)	(11.758)
		<u>(168)</u>	<u>(502)</u>	<u>(723.034)</u>	<u>(684.459)</u>

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e dos valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro 2010, estão identificadas a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta-corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis e classificados como ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo através do resultado.

As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão mensuradas ao seu valor da quota do fundo na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia e suas controladas, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor de mercado.

Outras contas a pagar

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor de mercado.

Partes Relacionadas

Valores devidos à empresas ligadas relativos, principalmente ao compartilhamento de recursos administrativos e de suporte provido pelas empresas do Grupo EBX.

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos

Descrito *no item* “Risco da taxa de câmbio”, *sub-item* “Instrumentos financeiros derivativos”.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***a. Riscos**

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

i. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes, ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar os riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática, a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas utilizam o relatório *RISKBank*, da consultoria Lopes Filho e Associados, que tem por objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e a performance de cada banco.

Quadro de risco de crédito:

Instrumentos financeiros	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Caixa e equivalentes de caixa	5	51.570	3.094	3.256.132	4.080.107
Títulos e Valores Mobiliários	6	651.782	708.059	827.983	708.059
		703.352	711.153	4.084.115	4.788.166

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)**Quadro de classificação de risco “Índice Riskbank”:*

Banco	Classificação de Risco	31/03/2011 Índice RiskBank	31/12/2010 Índice RiskBank
ABC BRASIL	BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO (em monitoramento)	10,60	10,65
BNP PARIBAS BRASIL	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	10,16	11,14
BRADESCO	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	11,49	11,47
BTG PACTUAL	BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO (em monitoramento)	11,09	10,41
CREDIT SUISSE (BRASIL)	(a)	-	-
HSBC BANK BRASIL	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	10,09	10,51
ITAÚ UNIBANCO	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	11,85	11,74
SAFRA	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	11,29	11,42
SANTANDER (BRASIL)	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO (em monitoramento)	9,77	9,71
SOCIÉTÉ GÉNÉRALE	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	-	10,43
VOTORANTIM	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO (-)	10,86	11,01

- (a) O Riskbank considerou insuficiente s as informações providas pelo Credit Suisse para divulgação de sua classificação de risco. Desta forma, utilizamos a classificação de risco da Moody's, que considera que o *rating* de longo prazo do Credit Suisse continua bom.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***ii. Risco da taxa de câmbio**

As seguintes taxas de câmbio, frente ao real, foram aplicadas durante o período:

	31/03/2011		31/12/2010	
	Taxa média	Taxa final	Taxa média	Taxa final
Dólar (US\$)	• 1,6591	1,6287	1,7593	1,6662
Euro (EUR)	2,4076	2,4115	2,3324	2,2218

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada OGX Ltda. adotam política de controle de riscos visando minimizar os impactos decorrentes da flutuação da taxa de câmbio, sobre suas obrigações relativas a investimentos de capital (“*Capex*”) predominantemente denominados na moeda norte-americana, ante seus recursos, que se encontram aplicados em Reais.

A Companhia pode atuar na contratação de operações de derivativos, dentro dos seguintes limites:

- Para valores efetivamente comprometidos ou contratados, nos quais já existam contratos firmados com fornecedores, deve ser adotada a posição de cobertura de até 100%, independentemente do prazo da exposição.
- Para valores estimados, deve ser adotada posição com prazo de cobertura limitado a doze meses e posição de cobertura inferior a 100%, ponderada com base em perspectiva conservadoras de realização.

Tal estratégia visa proteger a Companhia e sua controlada OGX Ltda. contra flutuações cambiais, com instrumentos defensivos de hedge, pois a política do Grupo contra riscos financeiros não permite qualquer alavancagem com intuito especulativo.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Neste contexto, a Companhia e sua controlada OGX Ltda. realizam operações com derivativos, cuja modalidade de proteção predominantemente utilizada é a contratação de NDF's ("Non Deliverable Forwards"), que consiste na negociação a termo sem entrega física de moeda para minimizar o impacto dos descasamentos cambiais. Esta operação não gera custo inicial para a Companhia e sua controlada OGX Ltda.

Em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 a exposição cambial é demonstrada conforme o quadro a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Ativos e Passivos Líquidos de controladas no exterior - (dólar e euro)	42.679	31.953
Instrumentos derivativos-exposição em dólar	<u>2.168.125</u>	<u>2.766.725</u>
Exposição	<u>2.210.804</u>	<u>2.798.678</u>

Sempre que houver condições de mercado (liquidez e preços), a Companhia e sua controlada buscarão a contratação de instrumento com prazo de vencimento o mais próximo possível da estimativa de pagamento de suas obrigações. No longo prazo, isto minimizará impactos no fluxo de caixa e no resultado da Companhia e de sua controlada. Caso os instrumentos disponíveis não atendam as necessidades da Companhia e de sua controlada de prazo de cobertura, serão contratados vencimentos mais curtos, os quais serão alongados tão logo seja restabelecida a liquidez do mercado para vencimentos mais longos.

No caso das operações envolvendo opções de moedas para o mercado local, a metodologia de cálculo do valor justo das *Call Options* (opções de Compra de Moedas – Modelo Europeu com ajuste no vencimento entre a Ptax-800 divulgada pelo Banco Central e o *strike price* – preço de exercício) considera o modelo de Garman-Kolhagen que permite a precificação de opções de câmbio com base no comportamento do preço do dólar à vista, e da taxa do cupom cambial (custo de oportunidade de retenção da moeda estrangeira).

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

No caso das operações de NDF's, a metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos considera a diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva, estimados através do desconto dos fluxos de caixa pela taxa de juros da moeda em que o hedge é denominado.

A forma algébrica para o cálculo do referido valor justo pode ser entendida conforme descrito abaixo:

- (a) O valor de referência (em moeda estrangeira) é multiplicado pela taxa de câmbio originalmente contratada para o vencimento. A partir do montante em Reais, e baseado na curva de juros pré (negociada na Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo – “BM&F”), calcula-se o valor presente pelo período remanescente do vencimento da operação em dias úteis.
- (b) O mesmo valor de referência é trazido a valor presente pela curva de Cupom cambial (“*Forward Rate Agreement*”) negociada na BM&F, pelo prazo remanescente até o vencimento da operação em dias corridos. O resultado será multiplicado pela Ptax-800 de fechamento da data base (conforme divulgado pelo Banco Central do Brasil – “BACEN”).

O valor justo do instrumento financeiro - MtM (“*Mark to Market*”) em Reais será a diferença entre (a) e (b).

Nas operações contratadas, os vencimentos utilizados ocorrem sempre no primeiro dia útil do mês.

Em 31 de março de 2011, a Companhia e sua controlada OGX Ltda., possuíam US\$ 1.331,2 milhões (US\$ 1.660,5 milhões em 31 de dezembro de 2010) contratados em operações de NDF's.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)**Quadro consolidado dos instrumentos financeiros derivativos:*

OGX Ltda.	Contratos de NDF:	Vencimento	Valor de Referência (US\$)		Valor Justo (R\$)	
			31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Banco Citibank		Out/11 a Dez/11	105.100	145.100	(13.618)	(12.408)
Banco Morgan Stanley		Ago/11 a Jan/12	260.000	260.000	(53.199)	(33.109)
Banco Itaú BBA		Out/11	80.000	80.000	(13.979)	(7.854)
Banco Santander		Mai/11 e Jun/11	165.000	170.000	(38.871)	(33.625)
Banco HSBC		Jul/11 e Nov/11	210.000	280.000	(42.950)	(41.059)
Banco Goldman Sachs		Abr/11 a Jan/12	198.700	200.000	(27.140)	(18.127)
Banco BTG Pactual		Mai/11 a Jan/12	190.000	190.000	(33.002)	(18.506)
Banco Bradesco		Jun/11 a Dez/11	122.400	295.400	(28.142)	(53.106)
Banco Votorantim		-	-	40.000	-	(8.000)
Total			1.331.200	1.660.500	(250.901)	(225.794)

Os contratos firmados com vencimentos em 2011 e 2012, podem ser recontratados para exercícios posteriores.

Para os instrumentos financeiros derivativos vigentes não há exigência de margem de garantia prevista nos contratos. As operações são devidamente registradas na CETIP S.A.

No período de três meses findo em 31 de março de 2011, o resultado negativo com instrumentos financeiros derivativos foi de R\$85.169 em perdas realizadas (R\$423.328 em 2010).

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

iii. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a aplicação de recursos em termos de taxas pré ou pós fixadas, conforme detalhamento nas Notas Explicativas nº 6 e 7, e, em determinadas circunstâncias, podem ser efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não havia nenhum hedge contratado para o risco da taxa de juros.

iv. Risco de Mercado - Análise de sensibilidade

A OGX e sua controlada elaboraram quatro cenários de sensibilidade com o objetivo de explicitar os possíveis impactos que flutuações na taxa de câmbio, curva de juros locais e curva de juros em dólar (principais fatores de risco) poderiam gerar nos seus fluxos de caixa e posição patrimonial.

Os cenários definidos nesta análise foram:

- Cenário (Base): foram consideradas as curvas e taxas de câmbio de 31 março de 2011;
- Cenário I (apreciação da taxa de câmbio – R\$/US\$ - em 25%): considerando um choque negativo de 25%, nas curvas de juros local (taxa pré) e em dólar (cupom cambial) a partir do valor contabilizado, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos da OGX;
- Cenário II (desvalorização da taxa de câmbio – R\$/US\$ - em 25%): considerando um choque positivo de 25% nas curvas de juros local (taxa pré) e em dólar (cupom cambial) a partir do valor contabilizado, impactando positivamente o valor justo das posições de derivativos da OGX;

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- Cenário III (apreciação da taxa de câmbio – R\$/US\$ - em 50%): considerando um choque negativo de 50%, nas curvas de juros local (taxa pré) e em dólar (cupom cambial) a partir do valor contabilizado, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos da OGX;
- Cenário IV (desvalorização da taxa de câmbio – R\$/US\$ - em 50%): considerando um choque positivo de 50% nas curvas de juros local (taxa pré) e em dólar (cupom cambial) a partir do valor contabilizado, impactando positivamente o valor justo das posições de derivativos da OGX;

Vale ressaltar que o valor justo do instrumento financeiro é influenciado pelos seguintes fatores de risco:

- Ptax-800 – BACEN
- Curva de juros local (taxa pré)
- Curva de juros em dólar (cupom cambial – *forward rate agreement*)

O fator de risco mais significativo que foi sensibilizado para as operações de NDF (dólar), apresentou os seguintes valores resultantes:

Ptax-800 Cenário-Base (data-base 31 de março de 2011): R\$1,6287

- Cenário II: - 25% = R\$1,2215
- Cenário III: + 25% = R\$2,0359
- Cenário IV: - 50% = R\$0,8144
- Cenário V: + 50% = R\$2,4431

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2011:

Análise de Sensibilidade						
OGX Petróleo e Gás Ltda.	Valor de referência (US\$)	Cenário-Base (R\$)	Cenário I (R\$)	Cenário II (R\$)	Cenário III (R\$)	Cenário IV (R\$)
Posição Ativa (moeda estrangeira – dólar)	1.331.200	(250.901)	(806.661)	300.968	(1.366.417)	849.041

Value at Risk (VaR) das operações

A Companhia e sua controlada OGX Ltda utilizam o conceito de “Value at Risk” (VaR) para o cálculo da perda máxima potencializada de suas operações de derivativos. O conceito VaR Paramétrico trata do cálculo de perda potencial ao longo de um intervalo de tempo, sob condições de mercado e dentro de determinado nível de confiança. O VaR é uma medida estatística que foi desenvolvida através das estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. A distribuição dos valores de retorno dos fatores de risco normal tem como premissa um nível de confiança de 95% e *Holding Period* (Intervalo de Tempo) de 1 dia.

31/03/2011		
	Valor de referência (US\$)	VaR (Value at Risk - R\$)
NDF US\$/BRL	1.331.200	13.929
TOTAL	1.331.200	13.929
31/12/2010		
	Valor de referência (US\$)	VaR (Value at Risk - R\$)
NDF US\$/BRL	1.660.500	21.557
TOTAL	1.660.500	21.957

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)****Risco de liquidez***

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado.

Os passivos financeiros possuem vencimentos de curto prazo, os quais incluem fornecedores, instrumentos derivativos, salários e encargos a pagar, outras contas a pagar e dívidas com pessoas ligadas e, conseqüentemente, os valores reconhecidos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 se aproximam dos valores incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

As maturidades contratuais dos instrumentos financeiros derivativos estão apresentadas a seguir:

	Consolidado - 31/03/2011			
	3 meses ou menos	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Total
Instrumentos financeiros derivativos	77.923	100.137	72.841	250.901
	Consolidado - 31/12/2010			
	3 meses ou menos	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Total
Instrumentos financeiros derivativos	49.812	77.865	98.117	225.794

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***Valor Justo Hierárquico**

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 a classificação por Nível Hierárquico apresenta-se da seguinte forma:

Instrumentos financeiros	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Ativos					
Operações compromissadas	2	-	-	2.406.650	3.224.776
Cotas de fundo de investimento exclusivo	2	51.360	3.022	-	-
Títulos e valores mobiliários	2	<u>827.983</u>	<u>708.059</u>	<u>1.658.081</u>	<u>1.562.034</u>
Passivos					
Instrumentos financeiros derivativos	2	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(250.901)</u>	<u>(225.794)</u>

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Níveis 1 e 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo período.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***22 Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia e suas controladas consideram que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

A Companhia contratou os seguintes seguros com vigência a partir de 16 de setembro de 2009, quando teve início sua campanha exploratória: (i) Danos Materiais visando à cobertura dos ativos da OGX e de terceiros sob responsabilidade da Companhia; (ii) Responsabilidade Civil contra danos a terceiros; (iii) Seguro de Controle de Poço, que dá cobertura para ocorrência de acidentes tais como *kick* e *blowout*, erupção do poço devido ao descontrole de sua pressão, que pode levar ao abandono do mesmo. A Companhia, com apoio da consultoria Aon Risks, buscou o mercado internacional para compor seu painel de resseguradores com especialização na área de energia. As apólices foram emitidas localmente pela Itaú XL Seguros Corporativos e Zurich Brasil Seguros.

Em 31 de março de 2011, os principais ativos ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Seguros/Modalidade	Importâncias Seguradas
Campanha exploratória	US\$' 000
Controle de poço da Bacia de Santos (Offshore)	250.000
Controle de poço da Bacia do Pará-Maranhão (Offshore)	180.000
Controle de poço da Bacia de Campos (Offshore)	125.000
Controle de poço da Bacia do Parnaíba (Onshore)	60.000
Responsabilidade civil geral e danos morais referente à operação de exploração de petróleo e gás (Offshore)	100.000
Responsabilidade civil geral e danos morais referente à operação de exploração	25.000

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

<u>Seguros/Modalidade</u>	<u>Importâncias Seguradas</u>
Campanha exploratória	US\$' 000
de petróleo e gás (Onshore)	
Danos materiais a bens e equipamentos referentes à operação de exploração de Petróleo e Gás (Offshore)	72.000
Demais Seguros	R\$' 000
Seguro-garantia do PEM (2º período exploratório)	287.264
Responsabilidade civil dos administradores - D&O	200.000
Responsabilidade civil geral e danos morais	10.000
Danos materiais dos escritórios	9.600
Automóvel (frota executivos)	(Danos materiais e danos corporais)

23 Informações por segmento

As informações por segmento foram preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que há apenas uma atividade de negócios: a de exploração e produção de petróleo e gás natural. A Companhia e suas controladas estão segmentadas operacionalmente de acordo com a localização dos blocos exploratórios por bacia (segmento geológico), o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Na apresentação das informações por segmentos operacionais, os seguintes itens são identificáveis, sendo o restante itens corporativos: ativos intangíveis, as despesas com exploração e os compromissos com programa exploratório mínimo dos segmentos são baseados na localização geológica dos ativos intangíveis. Como as controladas OGX Ltda. e OGX Maranhão ainda estão em fase pré-operacional não há receitas por segmento a serem apresentadas. As informações por segmento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e para os período de três meses findos em 31 março de 2011 e 2010 estão apresentadas a seguir:

Ativos e passivos por segmento

Em 31/03/2011	Bacias					Corporativo	Consolidado
	Campos	Pará-Maranhão	Santos	Espírito Santo	Parnaíba		
Ativo							
Ativo circulante	-	-	-	583	10.471	4.367.140	4.378.194
Ativo não circulante	20.110	455	3.482	5.539	10.890	258.221	298.697
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	-	-	-	-	-	41.529	41.529
Intangível	<u>3.332.873</u>	<u>36.086</u>	<u>1.643.365</u>	<u>48.158</u>	<u>84.100</u>	<u>123.982</u>	<u>5.268.564</u>
Total do ativo	<u>3.352.983</u>	<u>36.541</u>	<u>1.646.847</u>	<u>54.280</u>	<u>105.461</u>	<u>4.790.872</u>	<u>9.986.984</u>
Passivo							
Passivo circulante	31.742	3.639	4.196	-	-	734.461	774.038
Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.423</u>	<u>9.423</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	9.203.523	9.203.523
Total passivo e patrimônio líquido	<u>31.742</u>	<u>3.639</u>	<u>4.196</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.947.407</u>	<u>9.986.984</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Em 31/12/2010	Bacias					Corporativo	Consolidado
	Campos	Pará- Maranhão	Santos	Espírito Santo	Parnaíba		
Ativo							
Ativo circulante	-	-	-	-	3.184	5.080.324	5.083.508
Ativo não circulante	19.338	-	2.240	1.725	40	264.641	287.984
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	-	-	-	-	-	27.624	27.624
Intangível	2.798.435	18.562	1.522.233	47.248	53.999	148.941	4.589.418
Total do ativo	2.817.773	18.562	1.524.473	48.973	57.223	5.521.530	9.988.534
Passivo							
Passivo circulante	23.366	-	3.653	5.331	-	704.628	736.978
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	11.758	11.758
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	9.239.798	9.239.798
Total passivo e patrimônio líquido	23.366	-	3.653	5.331	-	9.956.184	9.988.534

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***24 Informações adicionais aos Fluxos de Caixa**

Em 31 de março de 2011 e 2010, a Companhia, por meio de suas controladas OGX Ltda., OGX Campos e OGX Maranhão incorreu em gastos com perfuração exploratória e de intangível em progresso nos montantes abaixo, dos quais 3% foram financiados por fornecedores. As demonstrações dos fluxos de caixa contemplam o montante de R\$670.372 liquidado financeiramente pela Companhia e suas controladas.

	<u>Consolidado</u>	
	31/03/2011	31/03/2010
Estoques	(26.717)	54.082
Gastos com perfuração exploratória	704.105	497.862
Intangível	<u>(24.959)</u>	<u>11.239</u>
	<u>652.429</u>	<u>563.183</u>

25 Lucro (prejuízo) por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), as tabelas a seguir reconciliam o lucro (prejuízo) dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2011 e 2010 aos montantes usados para calcular o lucro (prejuízo) por ação básico e diluído.

	Básico	31/03/2011	31/03/2010
Numerador básico:			
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas		(33.884)	56.887
Denominador básico:			
Média ponderada de ações		<u>3.233.271.900</u>	<u>3.232.288.300</u>
Lucro (prejuízo) por ação (em R\$) – Básico e diluído		(0,01048)	0,01760

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 31 de março de 2011, 18.522.000 opções de ações não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo. Desta forma, em 31 de março de 2011 não há diferenças entre o prejuízo por ação básico e diluído.

26 Eventos subsequentes

Em 6 de abril de 2011 foi registrada a constituição da empresa OGMP Transporte Aéreo Ltda., com as atividades de serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação, na qual a companhia possui 50% de participação e os 50% restantes pertencem a MPX Energia S.A.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais****Trimestre findo em 31 de março de 2011***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Composição do Conselho de Administração	Composição da Diretoria
Eike Fuhrken Batista - Presidente	Eike Fuhrken Batista - Diretor Presidente
Eliezer Batista da Silva	
Rodolfo Riechert	Paulo Manuel Mendes Mendonça - Diretor Geral e de Exploração
Cláudio Thomaz Lobo Sonder	
Pedro Sampaio Malan	Reinaldo José Belotti Vargas - Diretor de Produção
Rodolpho Tourinho Neto	
Eduardo Karrer	Marcelo Faber Torres - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
Paulo Monteiro Barbosa Filho	
Luiz Eduardo Guimarães Carneiro	José Roberto Penna Chaves Faveret Cavalcanti - Diretor Jurídico
Samir Zraick	
Luiz do Amaral de França Pereira	
Francisco José Coelho Maranhão Gerente Geral Financeiro	Contador Responsável Eduardo Oliveira da Silva Gerente de Controladoria CRC-RJ nº 086.993/O-7

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

11.1 Projeções e Estimativas

a. objeto da projeção

A Companhia possui atualmente projeções a respeito dos seguintes indicadores:

- i. O volume potencial do portfólio estimado pela Companhia;
- ii. Recursos estimados pela DeGolyer & MacNaughton (“D&M”) para os 31 blocos exploratórios localizados nas bacias de Campos, Santos, Espírito Santo, Pará-Maranhão, Parnaíba, no Brasil, e nas bacias de Vale Médio Madalena (Colômbia) e Vale Inferior Madalena (Colômbia) e quantidades potenciais para os 3 blocos da bacia de Cesar-Ranchería (Colômbia);
- iii. Recursos potenciais recuperáveis estimados pela OGX a partir de descobertas realizadas;
- iv. Número de poços a serem perfurados durante a campanha exploratória nas bacias de Campos, Santos, Espírito Santo, Pará-Maranhão e Parnaíba;
- v. Meta de produção esperada da OGX no curto, médio e longo prazos;
- vi. Quantidade estimada de unidades de produção marítimas necessária;
- vii. Potencial aproximado de produção diária de gás natural nos blocos terrestres;
- viii. Investimentos para a campanha de perfuração exploratória marítima;
- ix. Investimentos para a campanha exploratória na bacia do Parnaíba, incluindo campanha sísmica e campanha de perfuração;
- x. Investimentos para a campanha exploratória na Colômbia, incluindo campanha sísmica e campanha de perfuração.

As projeções mencionadas foram objeto de análises técnicas. As projeções contidas no presente Formulário de Referência são meras estimativas da Companhia e no caso do item (ii), da DeGolyer & MacNaughton, empresa de consultoria em certificação de reservas no setor de petróleo e gás natural, e de forma alguma constituem promessa de desempenho por parte da Companhia, de seus administradores ou de certificadores contratados.

b. período projetado e o prazo de validade da projeção

As projeções acima mencionadas foram projetadas pelos seguintes períodos:

- i. Período de concessão para as etapas de exploração (5-6 anos) e desenvolvimento e produção (27 anos).

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

- ii. Período de concessão para as etapas de exploração (5-6 anos) e desenvolvimento e produção (27 anos).
- iii. Período de concessão para as etapas de exploração (5-6 anos) e desenvolvimento e produção (27 anos).
- iv. Até o final de 2013;
- v. Período projetado até o final de 2011, 2015 e 2019;
- vi. Até o final de 2019;
- vii. 27 anos relativos à fase de desenvolvimento e de produção, e possíveis extensões, a partir da aprovação do plano de desenvolvimento da produção;
- viii. Até o final do último período de concessão exploratória: 2013;
- ix. Até o final do último período de concessão exploratória: 2014;
- x. Durante os três primeiros anos de programa exploratório, até 2014.

As projeções são válidas até sua efetiva concretização ou até a realização de novas análises técnicas da Companhia ou de certificadores contratados que identifiquem valores diversos para as projeções apresentadas em decorrência de alterações nas premissas utilizadas.

c. *premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia e quais escapam ao seu controle*

As projeções mencionadas acima possuem como premissas:

- i. O portfólio potencial da Companhia foi estimado pelo somatório de: (a) recursos contingentes líquidos (3C); (b) recursos prospectivos delineatórios não riscados líquidos (estimativa alta); (c) recursos prospectivos exploratórios convencionais riscados líquidos (estimativa média); (d) recursos prospectivos exploratórios não convencionais riscados líquidos (estimativa média); (e) quantidades potenciais líquidas. O critério adotado para compilação das diferentes categorias de volumes é uma premissa da Companhia e não da D&M;
- ii. Conforme constam nos estudos disponíveis no site de Relações com Investidores da OGX (www.ogx.com.br/ri), as estimativas foram elaboradas a partir de estudos probabilísticos e determinísticos associados a métodos geológicos e de engenharia padrões aceitos pela Sociedade de Engenheiros de Petróleo (SPE), pelo Conselho Mundial de Petróleo, pela Associação Americana de Geólogos de Petróleo e pela Sociedade de Engenheiros de Avaliação de Petróleo. Métodos probabilísticos e determinísticos foram utilizados na análise de incerteza quanto à descoberta e à quantidade do petróleo que pode vir a ser descoberto;

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

- iii. As estimativas de recursos potenciais recuperáveis foram elaboradas pela Companhia com base em descobertas realizadas nas camadas do pós-sal da bacia de Campos;
- iv. O número estimado de poços baseia-se na quantidade e na localização de prospectos e descobertas mapeados. Este número inclui poços exploratórios, entre pioneiros e delimitatórios;
- v. A meta de produção baseou-se: (a) no volume potencial do portfólio da Companhia; (b) quantidade de poços de produção e de injeção; (c) vazão estimada dos reservatórios; e (d) cronograma de execução dos projetos estabelecido pela Companhia.
- vi. A estimativa baseou-se na estimativa de produção mencionada no item (v);
- vii. O potencial produtivo baseou-se nos resultados obtidos pela realização de testes de formação realizados na bacia do Parnaíba;
- viii. A estimativa de investimento é baseada na quantidade de poços a serem perfurados durante a campanha exploratória marítima;
- ix. A estimativa de investimento é baseada na aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos adicionais e na quantidade de poços a serem perfurados durante a campanha exploratória no portfólio da OGX na Bacia do Parnaíba;
- x. A estimativa de investimento é baseada na aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos e na perfuração de poços durante a campanha exploratória no portfólio da OGX na Colômbia.

Todas as premissas consideradas acima são frutos de interpretações, sendo influenciadas pelo vasto conhecimento da região detido pelo corpo técnico da Companhia e no caso do item (i), da DeGolyer & MacNaughton, empresa de consultoria em certificação de reservas no setor de petróleo e gás natural. Assim, as projeções mencionadas no item (a) acima, são estimativas e não devem ser de forma alguma consideradas promessas de desempenho por parte da Companhia, de seus administradores ou de certificadores contratados.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

d. valores dos indicadores que são objeto da previsão

i.

Portfólio potencial da OGX ⁽¹⁾	Óleo milhões de bbl	Gás bilhões de ft³	Óleo + Gás milhões de boe ⁽⁴⁾
Recursos contingentes líquidos (3C) ⁽²⁾	2.955	444	3.034
Recursos prospectivos delineatórios não-riscados líquidos (estimativa alta) ⁽³⁾	1.300	-	1.300
Recursos prospectivos exploratórios convencionais riscados líquidos (estimativa média)	3.256	10.400	5.109
Recursos prospectivos exploratórios não convencionais riscados líquidos (estimativa média)	-	2.169	386
Quantidades potenciais líquidas (estimativa média)	993	-	993
Portfólio potencial da OGX	8.505	13.013	10.823

⁽¹⁾ O volume potencial do portfólio da Companhia foi baseado em estimativas de volumes contidas nos relatórios da D&M.

⁽²⁾ A OGX considera os recursos contingentes 3C no somatório de seu portfólio potencial, por entender que após a campanha de delimitação os volumes contingentes 3C serão convertidos em 2C e 1C, e futuramente em reservas após a remoção de contingências.

⁽³⁾ A OGX considera os recursos prospectivos delineatórios (estimativa alta não-riscada) como parte integrante da área, associada ao volume de 3C.

⁽⁴⁾ Medida de volume de gás, convertido para barris de petróleo, utilizando-se um fato de conversão de 5.615 pés cúbicos de gás natural para um barril de Óleo.

ii.

Recursos e quantidades potenciais estimados pela D&M ⁽¹⁾	Óleo milhões de bbl	Gás bilhões de ft³	Óleo + Gás milhões de boe ⁽⁷⁾
Recursos contingentes líquidos (3C) ⁽²⁾	2.955	444	3.034
Recursos contingentes líquidos (2C) ⁽²⁾	668	156	696
Recursos contingentes líquidos (1C) ⁽²⁾	102	45	110
Recursos prospectivos delineatórios riscados líquidos (estimativa média) ⁽³⁾	481	-	481
Recursos prospectivos exploratórios convencionais riscados líquidos (estimativa média) ⁽⁴⁾	3.256	10.400	5.109
Recursos prospectivos exploratórios não convencionais riscados líquidos (estimativa média) ⁽⁵⁾	-	2.169	386
Quantidades potenciais líquidas (estimativa média) ⁽⁶⁾	993	-	993

⁽¹⁾ Todas as estimativas de volume de óleo e gás acima estão contidas nos relatórios da D&M com datas base de setembro de 2009, dezembro de 2010 e março de 2011.

⁽²⁾ Bacias de Campos e Parnaíba.

⁽³⁾ Bacia de Campos.

⁽⁴⁾ Bacias de Campos, Santos, Espírito Santo, Pará-Maranhão, Parnaíba, Vale Médio Madalena (Colômbia) e Vale Inferior Madalena (Colômbia).

⁽⁵⁾ Bacia do Parnaíba.

⁽⁶⁾ Bacia de Cesar-Ranchería.

⁽⁷⁾ Medida de volume de gás, convertido para barris de petróleo, utilizando-se um fato de conversão de 5.615 pés cúbicos de gás natural para um barril de Óleo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

iii.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção
<i>Recursos potenciais recuperáveis</i>	<i>4,1 bilhões de boe</i>

iv.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção			
	2011		2012	2013
Poços Pioneiros e Avaliação	<i>Estimado</i>	<i>Realizado⁽¹⁾</i>	<i>Estimado</i>	<i>Estimado</i>
<i>Campos</i>	18	9	4	0
<i>Santos</i>	3	1	4	0
<i>Espírito Santo</i>	2	0	3	1
<i>Pará Maranhão</i>	3	0	3	1
<i>Parnaíba</i>	9	2	4	0
Total	35	12	18	2

⁽¹⁾ até 31 de março de 2011

v.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção
<i>Meta de produção até o final de 2011</i>	<i>20 mil boe por dia</i>
<i>Meta de produção até o final de 2015</i>	<i>730 mil boe por dia</i>
<i>Meta de produção até o final de 2019</i>	<i>1.380 mil boe por dia</i>

vi.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção	
	Estimado	Realizado
Equipamentos		
<i>FPSO</i>	<i>19 unidades</i>	<i>1 unidade</i>
<i>TLWP</i>	<i>5 unidades</i>	-
<i>WHP</i>	<i>24 unidades</i>	-

vii.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção
<i>Potencial de produção diária em blocos terrestres</i>	<i>15 milhões de metros cúbicos por dia</i>

viii.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção	
	Estimado	Realizado
Investimento		
<i>Campanha de perfuração exploratória marítima</i>	<i>US\$ 3,0 bilhões</i> <i>R\$ 5,1 bilhões⁽¹⁾</i>	<i>R\$3,6 bilhões⁽²⁾</i>

⁽¹⁾ Câmbio de R\$ 1,7/US\$⁽²⁾ até 31 de dezembro de 2010

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

ix.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção	
	Estimado	Realizado
Investimento		
<i>Campanha sísmica e perfurações na Bacia do Parnaíba</i>	<i>De R\$600 a R\$700 milhões</i>	<i>R\$137,8 milhões⁽¹⁾</i>
⁽¹⁾ até 31 de dezembro de 2010		

x.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção	
	Estimado	Realizado
Investimento		
<i>Campanha sísmica e perfurações na Colômbia</i>	<i>US\$125 milhões</i>	<i>-</i>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

02016-8 OGX PETROLEO E GAS PARTICIPAÇÕES S.A. 07.957.093/0001-96

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**1. ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE (*)**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: OGX Petróleo e Gás S.A.						Posição em 31/03/2011 (Em Unidades Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Centennial Asset Mining Fund LLC	1.871.721.068	57,89%	-	-	1.871.721.068	57,89%
Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC	108.479.500	3,36%			108.479.500	3,36%
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	1.253.071.332	38,76%	-	-	1.253.071.332	38,76%
Total	3.233.271.900	100,00			3.233.271.900	100,00

(*) Investidor estrangeiro

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA					
Companhia: Centennial Asset Mining Fund LLC				Posição em 31/03/2011 (Em Quotas)	
Acionista	Quotas		Total		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Eike Fuhken Batista	1000	100	1000	100	
Total	1.000	100	1.000	100	

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA					
Companhia: Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC				Posição em 31/03/2011 (Em Quotas)	
Acionista	Quotas		Total		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Eike Fuhken Batista	1000	100	1000	100	
Total	1.000	100	1.000	100	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2011

02016-8 OGX PETROLEO E GAS PARTICIPAÇÕES S.A. 07.957.093/0001-96

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2011						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.980.200.568	61,24	-	-	1.980.200.568	61,24
Administradores						
Conselho de Administração	1.219.482	0,04	-	-	1.219.482	0,04
Diretoria	17.264.400	0,53	-	-	17.264.400	0,53
Órgãos Consultivos	79.000	0	-	-	79.000	0
Conselho Fiscal	0	0	-	-	0	0
Ações em Tesouraria	0	0	-	-	0	0
Outros Acionistas	1.234.508.450	38,18	-	-	1.234.508.450	38,18
Total	3.233.271.900	100,00	-	-	3.233.271.900	100,00
Ações em Circulação	1.234.508.450	38,18	-	-	1.234.508.450	38,18

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2010						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	2.017.567.500	62,42			2.017.567.500	62,42
Administradores						
Conselho de Administração	6.475.096	0,20			6.475.096	0,20
Diretoria	5.822.100	0,18			5.822.100	0,18
Órgãos Consultivos	80.000	0			80.000	0
Conselho Fiscal						
Ações em Tesouraria						
Outros Acionistas	1.202.343.064	37,20			1.202.343.064	37,20

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 31/03/2011

02016-8 OGX PETROLEO E GAS PARTICIPAÇÕES S.A. 07.957.093/0001-96

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Total	3.232.288.300	100,00			3.232.288.300	100,00
Ações em Circulação	1.202.343.064	37,20			1.202.343.064	37,20

3. A COMPANHIA ESTÁ VINCULADA À ARBITRAGEM NA CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO, CONFORME CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA CONSTANTE DO SEU ESTATUTO SOCIAL.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da OGX Petróleo e Gás Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, as controladas da Companhia ainda não estão gerando receitas decorrentes de suas operações. A recuperação dos valores registrados no ativo não circulante depende do sucesso das operações futuras da Companhia e destas controladas. Os planos da Administração da Companhia e de suas controladas com relação às atividades operacionais estão descritos nas Notas Explicativas nºs 1 e 10.

Outros assuntos

Informções intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ
Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC RJ-057497/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a posição expressa no relatório de revisão da KPMG Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as demonstrações contábeis relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2011.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº 381/2003, informamos que, no período de três meses findo em 31 de março de 2011, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa e revisões trimestrais.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

As Informações Trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A Administração, 6 de maio de 2011